



## **Informações Contábeis Intermediárias**

### **CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas**

30 de junho de 2021  
com Relatório sobre a Revisão das Informações Contábeis Intermediárias



## **CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas**

### **RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2T21**

#### **Mensagem da Administração**

A administração da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas, por meio deste relatório, apresenta e comenta o desempenho da empresa e de suas controladas referente aos exercícios findos em 30 de junho de 2021.

O segundo trimestre de 2021, ainda que sob efeitos produzidos pela maior crise já registrada na história do setor de turismo e retratada na receita ainda pressionada do período, apontou uma retomada do agendamento de viagens e dos planos de viagens ao longo do 2º semestre e início de 2022, estes refletidos no crescimento de reservas confirmadas.

Devido à pandemia da COVID-19, foram impostas severas restrições à circulação de pessoas, inclusive, com fechamento de fronteiras ao redor de todo o mundo. Segundo o Anuário 2021 produzido pela Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (BRAZTOA), em 2020 houve queda de 74% nas chegadas de turistas internacionais (viagens com pernoites no destino) em relação ao ano anterior. Esse comportamento perdurou no início de 2021, porém, notamos recuperação acentuada do turismo doméstico em momentos do 1º semestre (também impactado pela incidência da 2ª onda que resultou em novas restrições temporárias para controle) e no comportamento das novas reservas para os próximos meses.

Outro fator a produzir efeitos nesse trimestre foi a efetividade da Lei Federal nº 14.046, de 24 de agosto de 2020, relacionada ao adiamento ou cancelamento de reservas e serviços de turismo, Com a ascensão da segunda onda da COVID-19 no Brasil, novas restrições ocorreram no mercado doméstico entre março e maio, resultando em maior incerteza em relação ao turismo e aumentando pedidos de reembolso, os quais passaram a serem realizados pelas companhias conforme recebimento das companhias aéreas e consonantes com a lei supramencionada. Por outro lado, a aceleração do ritmo de vacinação no Brasil e melhores perspectivas com o segundo semestre gerou maior demanda por reservas de viagens por parte de nossos clientes que, combinada com a possibilidade de utilização dos créditos viagens não realizadas até o final de 2022, nos abre diversas oportunidades para aceleração de vendas e embarques nos próximos trimestres.

Os resultados da CVC Corp no Brasil seguem centrados no turismo doméstico, ilustrado nas análises da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, atual Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) que, em conteúdo publicado em julho de 2021, apontou alta de 47,5% no turismo nacional de maio, em comparação com o mesmo período de 2020. Avaliamos como positiva a tendência de viagens domésticas no Brasil e projetamos que o relaxamento de medidas restritivas para entrada em diversos países e o avanço da vacinação podem impactar positivamente vendas, em especial a partir do quarto trimestre.

Ainda que tenhamos sinais positivos, avaliamos que o setor ainda está longe de recuperar-se integralmente das perdas causadas pela pandemia. É consenso entre as entidades setoriais, como o Conselho de Turismo da FecomercioSP e a BRAZTOA, que as empresas do setor do turismo precisam de resiliência e de colaboração para enfrentar o momento atual e o que ainda virá até que se consiga recuperar o volume e o faturamento pré-crise.



Nesse sentido, entendemos estar bem posicionados e prontos para capturar oportunidades, estando a CVC Corp fortalecida em sua saúde financeira e patrimonial, com grandes investimentos em tecnologia e em outras frentes estratégicas estabelecidas, usufruindo da força de suas marcas no Brasil e Argentina e liderança no setor de turismo do cone sul. Permanecemos otimistas com os prognósticos para o 2º semestre e início de 2022 e atentos aos eventuais desdobramentos da pandemia.

## A CVC Corp

A CVC Brasil, maior plataforma de turismo do mercado brasileiro, com presença nacional, mais de 1,2 mil lojas franqueadas exclusivas e mais de 9,6 mil agências independentes. A CVC Corp também possui presença importante na Argentina, com as marcas Almundo, Avatrip, Biblos e Ola Transatlantica.

No Brasil, atuamos no segmento B2C, composto pelas operações da CVC, CVC.com, Submarino Viagens, e Experimento; e no segmento B2B, por meio das operações da Trend, VHC, Visual, Esferatur e RexturAdvance. Temos escala e capilaridade únicas no território brasileiro, além de sólido relacionamento com os fornecedores da indústria.

Em continuidade às ações de 2020, cujo objetivo foi reforçar as bases para geração de valor futuro para a empresa e para todas as partes interessadas em nosso negócio, seguimos envidando esforços na reorganização da empresa em seu consequente preparo para a retomada de mercado durante o segundo semestre de 2021.

O nosso compromisso continua sendo a preservação das operações da companhia e o fortalecimento do novo modelo de governança corporativa, pautados em uma visão de longo prazo e sustentável. Nos baseamos em três pilares para a companhia: alavancar as fortalezas e escalá-las para todas as marcas do grupo e áreas de negócio; revisar as fraquezas, de modo que seja possível transforma-las ou elimina-las; e criar e investir em novas iniciativas, com pioneirismo e geração de valor para a CVC Corp e todas as partes relacionadas.

## Comentários de Desempenho Consolidado relativos ao 2T21

(As informações a seguir comparam: período de 3 meses findo em 30/06/2021, identificado como “2T21”; período de 3 meses findo em 30/06/2020, identificado como “2T20”; período de 6 meses findo em 30/06/2021, identificado por “1S21” e período de 6 meses findo em 30/06/2020, identificado por “1S20”).

Consolidado   Em R\$ mil	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
Receita líquida	115.520	2.952	n.a.	281.455	400.012	-29,6%
Lucro bruto	115.520	2.952	n.a.	281.455	292.550	-3,8%
Prejuízo antes do resultado financeiro	(173.706)	(256.042)	-32,2%	(280.823)	(1.052.539)	-73,3%
Prejuízo antes do imposto de renda	(208.821)	(239.502)	-12,8%	(326.469)	(1.086.309)	-69,9%
Prejuízo do período	(175.570)	(252.129)	-30,4%	(257.052)	(1.403.693)	-81,7%



### Receita Líquida de Vendas

A Receita Líquida do 2T21 atingiu R\$ 115,6 milhões versus R\$ 3,0 milhões no mesmo período do ano anterior, apresentando crescimento em virtude da retomada das atividades, mesmo com a segunda onda da COVID-19 tendo impactado o trimestre.

No semestre, a receita atingiu R\$ 281,6 milhões, redução de 29,6% em comparação aos R\$ 400,0 milhões do primeiro semestre de 2021. A queda na receita deve-se, essencialmente, às restrições à deslocamentos e viagens impostas pela pandemia do COVID-19, em especial à partir do segundo trimestre de 2020 e perdurando, em sua grande parte, até os dias de hoje.

### Lucro Bruto

O Lucro Bruto foi de R\$ 115,6 milhões no 2T21, em comparação com os R\$ 3,0 milhões no 2T20, apresentando crescimento em virtude da retomada gradativa das atividades, mesmo com a segunda onda da COVID-19 tendo impactado o trimestre.

A queda de 3,8% no lucro bruto do 1S21 em comparação ao mesmo período do ano anterior se deu principalmente pela queda na receita de vendas, iniciada no final do 1T20, parcialmente compensada pelo crescimento de vendas do 2T21 frente ao 2T20.

### Despesas Operacionais

Despesas de vendas: Aumento na despesa de vendas do 2T21 se comparada ao 2T20 decorrente da retomada das atividades que estavam paralisadas. No semestre, houve redução de 23,3%, dos quais 11,1 p.p. referem-se a tarifas de cartão de créditos, e o restante da variação se dá pela redução em gastos com marketing e outras despesas de venda.

Perda estimada por valor recuperável: as despesas com perdas estimadas registraram reversão de R\$ 8,3 milhões no segundo trimestre de 2021, devido a um esforço de recuperação de créditos de clientes que foram avaliados como perda provável no passado, em função de estarem vencidos a mais de 180 dias, na maioria dos casos. Estas recuperações superaram os valores de créditos duvidosos provisionados no período.

Despesas gerais e administrativas: totalizaram R\$ 167,3 milhões no segundo trimestre de 2021 e os aumentos, de 30,4% ante o mesmo período do ano anterior e de 16,8% na comparação do 1S21 com o 1S20, decorrem do aumento de gastos no reforço das áreas de Governança, Clientes e Tecnologia da Informação, em iniciativas alinhadas às iniciativas estratégicas.

Depreciação e Amortização: as despesas com depreciação e amortização diminuíram em 14,7% no 2T21 em comparação com o 2T20, totalizando R\$ 50,0 milhões no 2T21. No segundo semestre de 2021, as despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 100,7 milhões, redução de 11,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Essas reduções estão associadas à devolução de imóveis e filiais no final de 2020 para melhor otimização dos custos operacionais da Companhia.



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de junho de 2021

## EBITDA

Consolidado   Em R\$ mil	2T21	2T20	Δ%	1S21	1S20	Δ%
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(175.570)</b>	<b>(252.129)</b>	<b>-30,4%</b>	<b>(257.052)</b>	<b>(1.403.693)</b>	<b>-81,7%</b>
Despesas financeiras	35.116	(16.540)	n.a.	45.646	33.770	35,2%
Imposto de renda e contribuição social	(33.252)	12.627	n.a.	(69.417)	317.384	-121,9%
Depreciação e amortização	49.956	58.573	-14,7%	100.670	113.638	-11,4%
<b>Ebitda</b>	<b>(123.750)</b>	<b>(197.469)</b>	<b>-37,3%</b>	<b>(180.153)</b>	<b>(938.901)</b>	<b>-80,8%</b>
Itens não recorrentes <sup>1</sup>	(137)	28.019	n.a.	(878)	763.653	n.a.
Fee de boleto	(6.947)	5.085	n.a.	(13.248)	(14.520)	-8,8%
<b>Ebitda ajustado</b>	<b>(130.834)</b>	<b>(164.366)</b>	<b>-20,4%</b>	<b>(194.279)</b>	<b>(189.769)</b>	<b>2,4%</b>

<sup>1</sup>Itens não recorrentes de acordo com tabela de eventos não recorrentes.

## Efeitos não recorrentes

Efeitos não recorrentes	2T21	2T20	1S21	1S20
Avianca	-	-	-	(4.200)
Impactos Covid	-	-	-	(46.499)
Serviços de terceiro	(3.657)	-	(10.096)	-
Outros	3.794	-	10.974	(809)
Impairment intangíveis	-	(28.019)	-	(712.145)
<b>Impacto EBITDA</b>	<b>137</b>	<b>(28.019)</b>	<b>878</b>	<b>(763.653)</b>
Amortização de franquias	-	-	-	(2.500)
<b>Impacto depreciação e amortização</b>	<b>(736)</b>	<b>(2.666)</b>	<b>(736)</b>	<b>(5.166)</b>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(487)</b>	-	<b>(869)</b>	-
<b>Impostos diferidos</b>	<b>1.716</b>	-	<b>4.223</b>	<b>(302.800)</b>
<b>Total</b>	<b>631</b>	<b>(30.685)</b>	<b>3.496</b>	<b>(1.071.619)</b>

## Resultado Financeiro

O aumento na despesa financeira líquida, no segundo trimestre, se deu, majoritariamente, por ganhos cambiais e na marcação a mercado de derivativos que foram efetivos no 2T20, parcialmente compensados pela redução de despesas com: (i) juros sobre financiamentos em R\$ 5,9 milhões, (ii) R\$ 1,6 milhão em tarifas de boleto, R\$ 1,7 milhão em IOF, R\$ 2,7 milhões em juros sobre arrendamentos e R\$ 8.4 milhões em atualização monetária (principalmente de contingências não materializadas e opções de compras – Ola e Bibam). As receitas financeiras do período apresentaram aumento de R\$ 3,6 milhões.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social líquido no segundo trimestre de 2021 totalizou crédito de R\$ 69,4 milhões em função do registro de créditos tributários futuros de IR/CSLL relativos aos Prejuízos Fiscais apurados no período; frente um valor negativo de R\$ 317,4 milhões registrado no mesmo período de 2020, quando os Impostos Diferidos registrados no ativo referidos a anos anteriores foram baixados no resultado, em função dos riscos de continuidade das operações da companhia existentes naquele período, que foram eliminados com as capitalizações e renegociação de dívidas ocorridas entre Setembro 2020 e Fevereiro 2021.



### Prejuízo do período

O prejuízo do exercício do 2T21 foi de R\$ 175,6 milhões, principalmente pelos efeitos produzidos pela pandemia da COVID-19 nas operações da companhia, especialmente no Brasil. No mesmo período do ano anterior, o prejuízo foi de R\$ 252,1 milhões. No segundo semestre de 2021 o prejuízo foi de R\$ 257,1 milhões frente a um prejuízo de R\$ 1.403,7 milhões no 1S20.

### **Eventos do Período**

Alguns destaques e atualizações do 2T21 são apresentados a seguir:

#### **Aquisição de Participação Societária adicional na Biblos e Avantrip**

Em 23 de abril de 2021 a Companhia comunicou ao mercado a aquisição da participação remanescente no capital social das empresas Biblos e Avantrip, na Argentina. Com isso, a CVC Corp passou a deter 100% de participação das operações dessas empresas na Argentina, o que possibilita melhor desenvolvimento dos negócios e sinergias com a Almundo, no tocante a oferta de produtos, sourcing e tecnologia.

#### **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – Aprovação das contas e responsabilização dos ex-administradores**

Em 27 de abril de 2021 ocorreu a AGOE que aprovou (i) as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao ano de 2020, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal, assim como a proposta da administração para destinação do resultado do período, (ii) a instalação do Conselho Fiscal da Companhia e elegeu seus membros, (iii) a remuneração global dos administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício, (iv) o Relatório da Administração e, (v) com reservas, as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 2020 e a consequente propositura de ação de responsabilidade aos ex-administradores referente a exercícios sociais anteriores, dentre outros temas relevantes.

A ata da Assembleia bem como os demais documentos e informações relativos às deliberações encontram-se à disposição no website da Companhia e da CVM.

#### **Política de Sustentabilidade e Reprograma CVC**

Em maio de 2021, a companhia publicou sua primeira política de sustentabilidade, baseada na estratégia REprograma CVC Corp, uma plataforma de ações que envolve compromissos de gestão do grupo e de suas marcas para gerar impacto positivo na cadeia de valor do turismo e está baseado em quatro diretrizes estratégicas: respeitar diversidades, regenerar destinos e comunidades, reduzir pegada e reeducar públicos.

A companhia comunicou, também, a sua adesão ao Pacto Global da ONU. Entre as ações lançadas em 2021 estão a divulgação dos compromissos públicos do REprograma CVC Corp até 2030, a criação do Instituto CVC (focado na educação, conservação e regeneração da biodiversidade brasileira) e o Programa de Diversidade, destinado a ampliar a diversidade dentre os colaboradores na companhia e a construção de uma nova cultura interna baseada na não-discriminação e na valorização de um ambiente mais plural e diverso.



Executivos e conselheira da companhia realizaram live aberta ao mercado sobre o lançamento do Plano de Sustentabilidade, a qual está disponível no canal de YouTube da CVC Corp (<http://www.youtube.com/cvccorpoficial>).

### **Declaração da Diretoria**

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2021.

### **Agradecimentos**

A Administração da CVC Corp e controladas agradece aos seus Acionistas, Colaboradores, Franqueados, Clientes, Fornecedores, às instituições financeiras e às demais partes relacionadas pela parceria, confiança, comprometimento e contribuição que têm dado à construção da nossa história.

Santo André, 13 de agosto de 2021.

**A Administração.**



## Índice

Relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias .....	1
Balancos patrimoniais .....	3
Demonstrações dos resultados .....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	11
Demonstrações do valor adicionado .....	13
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias .....	14

## Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos  
Administradores e acionistas da  
**CVC Brasil Operadora e Agências de Viagens S.A.**  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CVC Brasil Operadora e Agências de Viagens S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários

## **Outros assuntos**

### *Auditoria do exercício anterior e revisão dos valores correspondentes ao mesmo período do exercício anterior*

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 26 de março de 2021, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

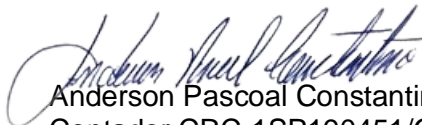
As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2020 foram revisadas por outro auditor independente que emitiu relatório de revisão, em 19 de outubro de 2020, sem modificação sobre essas informações contábeis intermediárias.

### *Demonstrações do valor adicionado*

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2021.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Anderson Pascoal Constantino  
Contador CRC-1SP190451/O-5



Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
<i>Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	231.558	554.324	583.947	910.829
Títulos e valores mobiliários	4.1.1	71.300	37.000	71.300	37.000
Instrumentos financeiros derivativos	4.1.1	-	1.879	-	1.879
Contas a receber de clientes	6	858.565	845.480	1.165.742	1.147.724
Adiantamentos a fornecedores	7	588.557	691.672	699.944	829.619
Despesas antecipadas	8	34.431	23.985	39.226	29.192
Impostos a recuperar		58.422	71.550	114.569	125.657
Outras contas a receber		25.157	10.178	76.157	42.319
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.867.990</b>	<b>2.236.068</b>	<b>2.750.885</b>	<b>3.124.219</b>
<i>Não circulante</i>					
Contas a receber de clientes	6	-	424	-	424
Contas a receber - partes relacionadas	20.1	881.129	772.622	-	-
Contas a receber aquisição investida - partes relacionadas	20.1	-	-	5.994	4.664
Adiantamento para futuro aumento de capital	20.1	7.000	5.000	-	-
Despesas antecipadas	8	30.996	7.755	32.074	9.461
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	431.697	377.492	668.591	596.207
Depósitos judiciais	16.2	84.017	77.981	95.256	87.613
Outras contas a receber		181	2.106	12.187	20.719
Investimentos	10	337.665	370.364	-	-
Ativo imobilizado		14.289	18.813	31.322	40.668
Ativo intangível	11	389.091	390.869	1.104.148	1.170.545
Direito de uso de arrendamento	15	9.265	21.939	27.564	42.072
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>2.185.330</b>	<b>2.045.365</b>	<b>1.977.136</b>	<b>1.972.373</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4.053.320</b>	<b>4.281.433</b>	<b>4.728.021</b>	<b>5.096.592</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
<b>Passivo e Patrimônio líquido</b>					
<i>Circulante</i>					
Debêntures	14	329.998	353.554	329.998	353.554
Instrumentos financeiros derivativos	4.1.1	3.138	27.649	3.648	28.174
Fornecedores	12	228.067	310.908	430.918	491.772
Contas a pagar aquisição investidas - partes relacionadas	20.1	15.742	40.226	15.742	40.226
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	21	1.620.866	1.613.372	1.975.127	1.995.629
Salários e encargos sociais		119.070	94.583	155.397	138.865
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	7.513	7.579
Impostos e contribuições a pagar		27.061	28.655	51.394	51.821
Contas a pagar de aquisição de controlada	18.1	4.076	4.076	4.076	4.076
Passivo de arrendamento	15	2.926	5.812	6.596	9.009
Outras contas a pagar		36.611	63.518	71.895	96.675
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.387.555</b>	<b>2.542.353</b>	<b>3.052.304</b>	<b>3.217.380</b>
<i>Não circulante</i>					
Empréstimos	13	-	425.624	-	425.624
Debêntures	14	856.576	729.187	856.576	729.187
Provisão para perdas em investimento	10	191.054	102.176	-	-
Contas a pagar - partes relacionadas	20.1	143.790	126.665	-	-
Contas a pagar aquisição investidas - partes relacionadas	20.1	32.569	47.398	32.569	48.588
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	-	-	-	2.546
Impostos e contribuições a pagar		24.749	28.203	24.749	28.203
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	16	49.976	51.211	287.250	311.222
Contas a pagar de aquisição de controlada	18.1	62.917	62.077	62.917	62.077
Passivo de arrendamento	15	7.522	19.653	27.371	42.094
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	21	141.765	100.475	204.500	154.635
Outras contas a pagar		554	851	17.998	17.378
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.511.472</b>	<b>1.693.520</b>	<b>1.513.930</b>	<b>1.821.554</b>
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	19	1.320.889	960.868	1.320.889	960.868
Reservas de capital		75.129	69.864	75.129	69.864
Ágio em transações de capital		(173.026)	(169.391)	(173.026)	(169.391)
Outros resultados abrangentes		57.595	64.070	57.595	64.070
Ações em tesouraria		(146)	(1.767)	(146)	(1.767)
Prejuízos acumulados		(1.126.148)	(878.084)	(1.126.148)	(878.084)
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>154.293</b>	<b>45.560</b>	<b>154.293</b>	<b>45.560</b>
Participação dos acionistas não controladores		-	-	7.494	12.098
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>154.293</b>	<b>45.560</b>	<b>161.787</b>	<b>57.658</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>4.053.320</b>	<b>4.281.433</b>	<b>4.728.021</b>	<b>5.096.592</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de junho de 2021

Demonstrações dos resultados dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Notas	Controladora			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
		30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receita líquida de vendas	22	54.834	909	165.951	269.513
Custo dos serviços prestados	23.1	-	-	-	(107.462)
<b>Lucro bruto</b>		<b>54.834</b>	<b>909</b>	<b>165.951</b>	<b>162.051</b>
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>					
Despesas de vendas	23.2	(17.539)	(7.420)	(34.421)	(47.882)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	23.2	4.265	(6.593)	1.976	(50.616)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	23.2	<b>(127.439)</b>	<b>(85.382)</b>	<b>(245.172)</b>	<b>(174.771)</b>
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	23.2	<i>(110.353)</i>	<i>(62.816)</i>	<i>(209.684)</i>	<i>(130.128)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	23.2	<i>(17.086)</i>	<i>(22.566)</i>	<i>(35.488)</i>	<i>(44.643)</i>
Equivalência patrimonial	10	(51.941)	(95.638)	(110.160)	(949.294)
Outras receitas operacionais	23.2	8.146	4.179	13.956	8.189
Outras despesas operacionais	23.2	(33.424)	(51.466)	(42.420)	(97.776)
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro</b>		<b>(163.098)</b>	<b>(241.411)</b>	<b>(250.290)</b>	<b>(1.150.099)</b>
Resultado financeiro	24	(35.558)	5.009	(49.980)	(33.513)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(198.656)</b>	<b>(236.402)</b>	<b>(300.270)</b>	<b>(1.183.612)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	17.1	<b>27.638</b>	<b>(1.248)</b>	<b>52.206</b>	<b>(189.801)</b>
Corrente		-	-	-	(557)
Diferido		27.638	(1.248)	52.206	(189.244)
<b>Prejuízo líquido do período</b>		<b>(171.018)</b>	<b>(237.650)</b>	<b>(248.064)</b>	<b>(1.373.413)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de junho de 2021

Demonstrações dos resultados dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Notas	Consolidado			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
		30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receita líquida de vendas	22	115.520	2.952	281.455	400.012
Custo dos serviços prestados	23.1	-	-	-	(107.462)
<b>Lucro bruto</b>		<b>115.520</b>	<b>2.952</b>	<b>281.455</b>	<b>292.550</b>
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>					
Despesas de vendas	23.2	(35.040)	(9.781)	(65.315)	(85.171)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	23.2	4.502	(11.304)	8.348	(80.490)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	23.2	<b>(217.206)</b>	<b>(186.862)</b>	<b>(459.978)</b>	<b>(421.340)</b>
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	23.2	<i>(167.250)</i>	<i>(128.289)</i>	<i>(359.308)</i>	<i>(307.702)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	23.2	<i>(49.956)</i>	<i>(58.573)</i>	<i>(100.670)</i>	<i>(113.638)</i>
Outras receitas operacionais	23.2	18.665	4.259	36.766	20.517
Outras despesas operacionais	23.2	(60.147)	(55.306)	(82.099)	(778.605)
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro</b>		<b>(173.706)</b>	<b>(256.042)</b>	<b>(280.823)</b>	<b>(1.052.539)</b>
Resultado financeiro	24	(35.116)	16.540	(45.646)	(33.770)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(208.822)</b>	<b>(239.502)</b>	<b>(326.469)</b>	<b>(1.086.309)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	17.1	<b>33.252</b>	<b>(12.627)</b>	<b>69.417</b>	<b>(317.384)</b>
Corrente		(135)	986	(159)	(1.062)
Diferido		33.387	(13.613)	69.576	(316.322)
<b>Prejuízo do período</b>		<b>(175.570)</b>	<b>(252.129)</b>	<b>(257.052)</b>	<b>(1.403.693)</b>
Atribuído a acionistas controladores		(171.018)	(237.650)	(248.064)	(1.373.413)
Atribuído a acionistas não controladores		(4.552)	(14.479)	(8.988)	(30.280)
Prejuízo por ação das operações em continuidade - básico (R\$)	25	(0,87)	(1,69)	(1,27)	(9,21)
Prejuízo por ação das operações em continuidade - diluído (R\$)	25	(0,86)	(1,69)	(1,26)	(9,16)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstrações dos resultados abrangentes dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Prejuízo do período	(171.018)	(237.650)	(248.064)	(1.373.413)
Hedge de fluxo de caixa – parcela efetiva das mudanças no valor justo	-	(6.793)	1.810	2.877
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	2.310	-	(978)
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	(18.974)	1.392	(8.285)	88.387
<b>Resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes</b>	<b>(18.974)</b>	<b>(3.091)</b>	<b>(6.475)</b>	<b>90.286</b>
<b>Total dos resultados abrangentes</b>	<b>(189.992)</b>	<b>(240.741)</b>	<b>(254.539)</b>	<b>(1.283.127)</b>



Demonstrações dos resultados abrangentes dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Prejuízo do período	(175.570)	(252.129)	(257.052)	(1.403.693)
Hedge de fluxo de caixa – parcela efetiva das mudanças no valor justo	-	(6.794)	1.810	2.877
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	2.310	-	(978)
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	(20.711)	10.848	(8.841)	117.031
<b>Resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes</b>	<b>(20.711)</b>	<b>6.364</b>	<b>(7.031)</b>	<b>118.930</b>
<b>Total dos resultados abrangentes</b>	<b>(196.281)</b>	<b>(245.765)</b>	<b>(264.083)</b>	<b>(1.284.763)</b>
Atribuído a acionistas controladores	(189.992)	(240.741)	(254.539)	(1.283.127)
Atribuído a acionistas não controladores	(6.289)	(5.024)	(9.544)	(1.636)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de junho de 2021

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

		Capital social	Reserva de capital		Reservas de lucro		Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes		Patrimônio líquido	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
			Pagamento baseado em ações	Ágio em transações de capital	Legal	Estatutárias			Ajustes acumulados de conversão	Hedge fluxo de caixa			
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2020</b>		663.236	76.814	(255.779)	30.079	288.464	(11.191)	-	(17.784)	(3.139)	770.701	28.495	799.196
Aumento de capital com emissão de ações	19.1	1.742	-	-	-	-	-	-	-	-	1.742	-	1.742
Outorga de opções ações	19.3	-	(1.958)	-	-	-	-	-	-	-	(1.958)	-	(1.958)
Exercício de opções através de alienação de ações em tesouraria	19.3	-	(2.474)	-	-	-	2.474	-	-	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	88.387	-	88.387	28.644	117.031
Reserva para aquisição de não controladores	19.5	-	-	92.301	-	-	-	-	-	-	92.301	-	92.301
Hedge de fluxo de caixa	4.4	-	-	-	-	-	-	-	-	1.899	1.899	-	1.899
Incentivo de longo prazo	19.3	-	5.935	-	-	-	-	-	-	-	5.935	-	5.935
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(1.373.413)	-	-	(1.373.413)	(30.280)	(1.403.693)
<b>Saldos em 30 de junho de 2020</b>		<b>664.978</b>	<b>78.317</b>	<b>(163.478)</b>	<b>30.079</b>	<b>288.464</b>	<b>(8.717)</b>	<b>(1.373.413)</b>	<b>70.603</b>	<b>(1.240)</b>	<b>(414.407)</b>	<b>26.859</b>	<b>(387.548)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de junho de 2021

	Capital social	Reserva de capital		Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes		Patrimônio líquido	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
		Pagamento baseado em ações	Ágio em transações de capital			Ajustes acumulados de conversão	Hedge fluxo de caixa			
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2021</b>	<b>960.868</b>	<b>69.864</b>	<b>(169.391)</b>	<b>(1.767)</b>	<b>(878.084)</b>	<b>65.880</b>	<b>(1.810)</b>	<b>45.560</b>	<b>12.098</b>	<b>57.658</b>
Aumento de capital	19.1	<b>363.902</b>	-	-	-	-	-	<b>363.902</b>	-	<b>363.902</b>
Gasto com emissão de ações	19.1	<b>(3.881)</b>	-	-	-	-	-	<b>(3.881)</b>	-	<b>(3.881)</b>
Exercício de opções através de alienação de ações em tesouraria	19.3	-	<b>4.912</b>	<b>1.621</b>	-	-	-	<b>6.533</b>	-	<b>6.533</b>
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	<b>(8.285)</b>	-	<b>(8.285)</b>	<b>(556)</b>	<b>(8.841)</b>
Ágio em transações de capital	-	-	<b>(4.940)</b>	-	-	-	-	<b>(4.940)</b>	<b>4.940</b>	-
Reserva para aquisição de não controladores	19.5	-	<b>1.305</b>	-	-	-	-	<b>1.305</b>	-	<b>1.305</b>
Hedge de fluxo de caixa	4.4	-	-	-	-	-	<b>1.810</b>	<b>1.810</b>	-	<b>1.810</b>
Incentivo de longo prazo	19.3	-	<b>353</b>	-	-	-	-	<b>353</b>	-	<b>353</b>
Prejuízo do período	-	-	-	-	<b>(248.064)</b>	-	-	<b>(248.064)</b>	<b>(8.988)</b>	<b>(257.052)</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2021</b>	<b>1.320.889</b>	<b>75.129</b>	<b>(173.026)</b>	<b>(146)</b>	<b>(1.126.148)</b>	<b>57.595</b>	<b>-</b>	<b>154.293</b>	<b>7.494</b>	<b>161.787</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado		
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>					
Prejuízo do período	<b>(248.064)</b>	(1.373.413)	<b>(257.052)</b>	(1.403.693)	
<i>Ajustes para reconciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais</i>					
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	17.1	<b>(52.206)</b>	189.801	<b>(69.417)</b>	317.384
Depreciação e amortização	23.2	<b>35.488</b>	44.643	<b>100.670</b>	113.638
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	23.2	<b>(1.976)</b>	50.616	<b>(8.348)</b>	80.490
Despesas com pagamentos baseados em ações		<b>5.265</b>	4.194	<b>5.265</b>	4.194
Juros e variações monetárias e cambiais		<b>46.219</b>	92.628	<b>44.049</b>	146.971
Equivalência patrimonial		<b>110.160</b>	949.294	-	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas		<b>(1.235)</b>	22.806	<b>(7.144)</b>	27.830
Reversão de passivo contingente, líquido de correção		-	-	<b>(12.678)</b>	(11.530)
Mudanças do valor justo da opção de compra		-	-	<b>(1.619)</b>	5.886
Baixa por impairment		-	22.979	-	637.503
Baixa de imobilizado e intangível		<b>3.861</b>	-	<b>12.493</b>	2.968
Outras provisões		<b>(1.999)</b>	(1.362)	<b>1.052</b>	(21.076)
		<b>(104.487)</b>	2.186	<b>(192.729)</b>	(99.435)
<i>Redução (aumento) em ativos</i>					
Contas a receber de clientes		<b>(13.572)</b>	1.371.424	<b>(15.596)</b>	1.875.020
Juros recebidos		<b>2.887</b>	4.706	<b>3.495</b>	6.933
Adiantamentos a fornecedores		<b>103.115</b>	68.022	<b>128.981</b>	68.748
Títulos e valores mobiliários		<b>(34.300)</b>	-	<b>(34.300)</b>	-
Impostos a recuperar		<b>13.128</b>	14.851	<b>9.674</b>	13.800
Despesas antecipadas		<b>(33.687)</b>	46.439	<b>(32.706)</b>	46.824
Contas a receber - partes relacionadas		<b>(108.507)</b>	63.068	-	-
Outras contas a receber		<b>(19.089)</b>	(2.139)	<b>(34.698)</b>	62.371
<i>Aumento (redução) em passivos</i>					
Fornecedores		<b>(82.841)</b>	(402.161)	<b>(54.224)</b>	(715.779)
Captação de instrumentos derivativos		-	(3.176)	-	(4.254)
Liquidação de instrumentos derivativos		<b>(695)</b>	36.730	<b>(600)</b>	42.447
Contas a pagar - partes relacionadas		<b>17.411</b>	(10.671)	-	(3.361)
Contratos a embarcar antecipados		<b>48.784</b>	(272.326)	<b>32.895</b>	(251.401)
Salários e encargos sociais		<b>24.487</b>	(2.788)	<b>17.069</b>	3.319
Impostos e contribuições a pagar		<b>(5.048)</b>	(15.696)	<b>(3.430)</b>	(14.596)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(50.313)	<b>(151)</b>	(61.699)
Provisão para demandas judiciais e administrativas		-	(24.534)	<b>(530)</b>	(31.183)
Outras contas a pagar		<b>(27.200)</b>	(50.800)	<b>(25.726)</b>	(21.588)
<b>Caixa líquido provenientes das atividades operacionais</b>		<b>(219.614)</b>	772.822	<b>(202.576)</b>	916.166
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</i>					
Adiantamento para futuro aumento de capital		<b>(2.000)</b>	-	-	-
Ativo imobilizado		<b>(92)</b>	(1.021)	<b>(275)</b>	(1.485)
Ativo intangível		<b>(29.925)</b>	(27.400)	<b>(45.208)</b>	(49.521)
Aquisições de controladas		-	-	<b>(808)</b>	-
Aumento de capital em controlada		<b>(503)</b>	-	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(32.520)</b>	(28.421)	<b>(46.291)</b>	(51.006)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>				
Captação de debêntures e empréstimos	436.405	478.210	436.405	478.210
Liquidação de debêntures e empréstimos	(786.568)	(417.825)	(786.568)	(418.496)
Aumento de capital	360.021	1.742	360.021	1.742
Juros pagos (a)	(24.904)	(40.929)	(27.395)	(44.813)
Liquidação de instrumentos derivativos	(9.799)	(1.214)	(9.799)	(1.214)
Dividendos pagos	-	(56.493)	-	(56.493)
Exercício de opções com alienação de ações em tesouraria	1.620	-	1.620	-
Aquisição de controladas	(38.641)	(43.504)	(38.641)	(52.564)
Baixa de contratos de aluguéis – IFRS 16	-	-	-	(4)
Pagamento de arrendamento	(5.664)	(7.691)	(7.723)	(9.478)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>(67.530)</b>	<b>(87.704)</b>	<b>(72.080)</b>	<b>(103.110)</b>
Variação cambial caixa e equivalentes de caixa	(3.102)	4.470	(5.935)	(53.556)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos</b>	<b>(322.766)</b>	<b>661.167</b>	<b>(326.882)</b>	<b>708.494</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	554.324	122.385	910.829	365.724
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	231.558	783.552	583.947	1.074.218

(a) Os juros pagos referem-se substancialmente aos custos de obtenção de recursos financeiros e retornos sobre investimentos.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações do valor adicionado dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
<b>1.Receitas</b>	<b>180.732</b>	241.093	<b>311.184</b>	353.990
Receita bruta de vendas	178.756	291.709	302.836	434.480
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.976	(50.616)	8.348	(80.490)
<b>2.Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(98.233)</b>	(231.983)	<b>(169.393)</b>	(434.683)
Serviços de terceiros e outros	(98.233)	(124.521)	(169.393)	(327.221)
Custo dos serviços prestados	-	(107.462)	-	(107.462)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>82.499</b>	9.110	<b>141.791</b>	(80.693)
3.Depreciação e amortização	(35.488)	(44.643)	(100.670)	(113.638)
<b>4.Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>47.011</b>	(35.533)	<b>41.121</b>	(194.331)
Resultado de equivalência patrimonial	(110.160)	(949.294)	-	-
<b>5.Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>(63.149)</b>	(984.827)	<b>41.121</b>	(194.331)
Receitas financeiras	12.025	8.434	22.713	13.538
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>(51.124)</b>	(976.393)	<b>63.834</b>	(180.793)
Valor adicionado distribuído	51.124	976.393	(63.834)	180.793
<i>6.Distribuição do valor adicionado</i>				
<b>Pessoal</b>	<b>(144.490)</b>	(92.146)	<b>(261.518)</b>	(228.469)
Remuneração direta	(91.741)	(53.949)	(182.182)	(159.528)
Plano de pagamento baseado em ações	(17.568)	(10.527)	(22.154)	(11.692)
Benefícios	(17.653)	(15.252)	(27.784)	(29.457)
Encargos sociais	(17.528)	(12.418)	(29.398)	(27.792)
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>28.617</b>	(222.556)	<b>33.082</b>	(365.061)
Federais	33.271	(214.038)	41.136	(352.969)
Municipais	(4.654)	(8.518)	(8.054)	(12.092)
<b>Juros e aluguéis</b>	<b>(81.067)</b>	(82.318)	<b>(92.450)</b>	(629.370)
Juros	(55.889)	(66.231)	(67.011)	(85.622)
Taxa de cartão de crédito	(14.885)	(21.794)	(18.815)	(28.271)
Outras	(10.293)	5.707	(6.624)	(515.477)
<b>7. Remuneração de capitais próprios</b>	<b>248.064</b>	1.373.413	<b>257.052</b>	1.403.693
(Prejuízo) Lucros retidos	248.064	1.373.413	248.064	1.373.413
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	8.988	30.280

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



1. Contexto operacional .....	14
2. Base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias.....	15
3 Outros assuntos.....	18
4. Gestão de risco financeiro.....	19
5. Caixa e equivalentes de caixa.....	27
6. Contas a receber de clientes.....	27
7. Adiantamentos a fornecedores .....	28
8. Despesas antecipadas.....	28
9. Opções de compra e venda .....	29
10. Investimentos.....	30
11.Ativo intangível.....	31
12. Fornecedores.....	32
13. Empréstimos .....	33
14.Debêntures .....	33
15. Ativos de direito de uso e Passivo de arrendamento.....	37
16. Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente .....	39
17.Imposto de renda e contribuição social .....	40
18.Contas a pagar e contas a receber – Aquisição de controlada.....	43
19. Patrimônio líquido .....	44
20. Transações com partes relacionadas.....	52
21. Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos .....	54
22. Receita líquida de vendas.....	54
23. Despesas operacionais.....	55
24. Resultado financeiro .....	56
25. Prejuízo por ação.....	56
26. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento .....	57
27.Informações Complementares ao Fluxo de Caixa .....	59
28.Seguros .....	59
29.Segmento reportáveis.....	59



Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (“CVC” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede na Rua da Catequese, 227, 11º andar, sala 111, CEP: 09080-370, em Santo André, Estado de São Paulo, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão sob o código CVCB3. A CVC e suas controladas (“Grupo”) têm como atividade principal a prestação de serviços de turismo, compreendendo a intermediação, individualmente ou na forma agregada (pacotes turísticos), incluindo passagens aéreas, transporte terrestre, reservas de hotéis, passagens e fretamentos de cruzeiros marítimos, intercâmbio cultural e profissional, entre outros.

A CVC também possui operações nos Estados Unidos através das marcas Trend Travel e VHC Hospitality, na Argentina através das marcas Almundo.com, Avatrip, Biblos, Quiero Viajes e Ola, além de possuir acordos com representantes locais para a prestação de serviços com a marca CVC na Argentina.

Os serviços turísticos intermediados pela CVC são substancialmente oferecidos diretamente aos clientes por meio de prestadores de serviços independentes, de acordo com as premissas da Lei Geral do Turismo (Lei nº 11.771/08).

O grupo econômico é formado pela Companhia e as demais empresas controladas abaixo:

Controladas	Tipo	Principal atividade	País-sede	Participação	
				30/06/2021	31/12/2020
<b>Submarino Viagens Ltda.</b>	<b>Direta</b>	<b>Serviços turísticos online</b>	<b>Brasil</b>	<b>100%</b>	100%
<i>Santa Fe Investment Holding B.V.</i>	Indireta	Holding	Holanda	<b>99,9%</b>	99,9%
<i>São Paulo Real Estate S.A.R.L.</i>	Indireta	Holding	Luxemburgo	<b>100%</b>	100%
Almundo Brasil Viagens e Tur. Ltda	Indireta	Serviços turísticos <i>online</i>	Brasil	<b>100%</b>	100%
Almundo.com S.R.L.	Indireta	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	<b>100%</b>	100%
TKT Mas Operadora S.A.	Indireta	Serviços turísticos	México	<b>100%</b>	100%
Advenio S.A.	Indireta	Serviços turísticos	Uruguai	<b>100%</b>	100%
Almundo.com S.A.S.	Indireta	Serviços turísticos <i>online</i>	Colômbia	<b>100%</b>	100%
<b>Visual Turismo Ltda.</b>	<b>Direta</b>	<b>Serviços turísticos</b>	<b>Brasil</b>	<b>100%</b>	100%
<b>Trend Viagens e Turismo S.A.</b>	<b>Direta</b>	<b>Serviços turísticos e consolidadora de hotéis</b>	<b>Brasil</b>	<b>100%</b>	100%
Shop Hotel Ltda.	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	<b>100%</b>	100%
TC World Viagens Ltda.	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	<b>100%</b>	100%
<i>Trend Travel LLC.</i>	<i>Indireta</i>	<i>Serviços turísticos</i>	<i>Estados Unidos</i>	<b>100%</b>	<i>100%</i>
Camden Enterprises LLC.	Indireta	Holding	Estados Unidos	<b>56%</b>	56%
VHC Hospitality LLC.	Indireta	Serviços turísticos	Estados Unidos	<b>69%</b>	69%
VHC Brasil	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	<b>100%</b>	100%
<b>Esferatur Passagens e Turismo S.A.</b>	<b>Direta</b>	<b>Serviços turísticos</b>	<b>Brasil</b>	<b>100%</b>	100%
<b>CVC Turismo S.A.U</b>	<b>Direta</b>	<b> Holding</b>	<b>Argentina</b>	<b>100%</b>	100%
Avatrip.com S.R.L. (a)	Indireta	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	<b>100%</b>	60,06%
Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A. (a)	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	<b>100%</b>	60,06%
Ola S.A.	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	<b>60%</b>	60%

a) Em 23 de abril de 2021 o grupo CVC Corp exerceu a opção de compra dos minoritários adquirindo a participação societária de 39,94% das empresas Avatrip e Biblos. Na nota explicativa de investimento apresentamos o ágio gerado na transação.

## **2. Base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias**

### **2.1. Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias foram preparadas: (i) no consolidado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21(R1) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) (IAS 34) e (ii) na Controladora, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21(R1).

As informações contábeis intermediárias, nesse caso, demonstrações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

Não houve mudanças de qualquer natureza em relação a políticas e métodos de cálculo de estimativas aplicados em 30 de junho de 2021 quando comparados a 31 de dezembro de 2020, portanto conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2021.

### **2.2 Declaração de relevância**

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral e a Deliberação CVM nº 727/14, divulgamos todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

#### **2.3.1 Operações no exterior**

Para as controladas do exterior que possuem moeda funcional distinta da Controladora, as receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço e os itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.



As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

O quadro abaixo descreve as controladas e suas respectivas moedas funcionais. A definição da moeda funcional foi feita com base nas orientações do CPC 02 (R2) / IAS 2. Concluiu-se que o dólar norte americano é a moeda do ambiente econômico no qual essas controladas operam.

Entende-se por “ambiente econômico principal” aquele onde uma entidade gera caixa pela condução de suas atividades e o consome mediante pagamentos de custos e despesas relacionados a essas atividades. Considerando que o dólar norte americano é base não somente da formação de preços de vendas e negociação com os clientes das empresas, mas também dos principais custos necessários às suas operações, entendeu-se que esta moeda é a que melhor reflete as operações das controladas da Companhia naquele país.

Não houve alteração na moeda funcional da Companhia nem de suas controladas no período findo em 30 de junho de 2021.

Controladas	Principal atividade	País-sede	Moeda funcional
<b>CVC Brasil CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.</b>	<b>Serviços turísticos</b>	<b>Brasil</b>	<b>Real</b>
<b>Submarino Viagens Ltda.</b>	<b>Serviços turísticos online</b>	<b>Brasil</b>	<b>Real</b>
<i>Santa Fe Investment Holding B.V.</i>	Holding	Holanda	Dólar
<i>São Paulo Real Estate S.A.R.L.</i>	Holding	Luxemburgo	Dólar
<i>Almundo Brasil Viagens e Tur. Ltda</i>	Serviços turísticos <i>online</i>	Brasil	Dólar
<i>Almundo.com S.R.L.</i>	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	Dólar
<i>TKT Mas Operadora S.A.</i>	Serviços turísticos	México	Dólar
<i>Advenio S.A.</i>	Serviços turísticos	Uruguai	Dólar
<i>Almundo.com S.A.S.</i>	Serviços turísticos <i>online</i>	Colômbia	Dólar
<b>Visual Turismo Ltda.</b>	<b>Serviços turísticos</b>	<b>Brasil</b>	<b>Real</b>
<b>Trend Viagens e Turismo S.A.</b>	<b>Serviços turísticos e consolidadora de hotéis</b>	<b>Brasil</b>	<b>Real</b>
<i>Shop Hotel Ltda.</i>	Serviços turísticos	Brasil	Real
<i>TC World Viagens Ltda.</i>	Serviços turísticos	Brasil	Real
<i>Trend Travel LLC.</i>	<i>Serviços turísticos</i>	<i>Estados Unidos</i>	Dólar
<i>Camden Enterprises LLC.</i>	Holding	Estados Unidos	Dólar
<i>VHC Hospitality LLC.</i>	Serviços turísticos	Estados Unidos	Dólar
<i>VHC Brasil</i>	Serviços turísticos	Brasil	Real
<b>Esfertur Passagens e Turismo S.A.</b>	<b>Serviços turísticos</b>	<b>Brasil</b>	<b>Real</b>
<b>CVC Turismo S.A.U</b>	<b>Holding</b>	<b>Argentina</b>	<b>Dólar</b>
<i>Avantrip.com S.R.L</i>	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	Dólar
<i>Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A.</i>	Serviços turísticos	Argentina	Dólar
<i>Ola S.A.</i>	Serviços turísticos	Argentina	Dólar

### 2.3.2 Transações em moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para as respectivas moedas funcionais das sociedades do Grupo, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.



## 2.4 Mensuração do valor justo

O Grupo mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo, derivativos e ativos não financeiros, a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são classificados em diferentes níveis de uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preço);
- Nível 3: Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras a valor justo de forma recorrente, a Companhia e suas controladas determinam se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a classificação (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) ao final de cada período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

### 3. Outros assuntos

#### 3.1 Impactos COVID-19

No início de 2020, a Organização Mundial de Saúde - OMS decretou que o surto do coronavírus ("COVID-19") configura uma pandemia em escala global. A referida pandemia já demonstrou ter impactos relevantes, incluindo o fechamento de estabelecimentos comerciais, criação de condições desafiadoras de trabalho e interrupção da cadeia de suprimentos global, podendo afetar a prestação de serviços da Companhia e suas controladas. A pandemia teve grande impacto sobre o segmento de viagens e turismo, com severos reflexos nas atividades e nas receitas da Companhia, conforme demonstrado nas demonstrações financeiras de 2020 e do primeiro trimestre de 2021.

Em 30 de junho de 2021 a Administração da Companhia realizou análise dos impactos da Covid-19, e por consequência não identificou nenhum evento que pudesse impactar as informações contábeis intermediárias. Abaixo listamos as principais áreas revisadas a saber:

a) Impairment: A Administração revisou as projeções e o plano de negócios aprovados em 2020, e não identificou nenhum evento ou condição que fosse necessário revisar o plano de negócios, ou indicadores que pudessem indicar perda por desvalorização de seus ativos, incluindo ativos intangíveis de vida útil indefinida;

b) Contas a receber de clientes: O saldo é composto em sua maioria por vendas a prazo com cartões de crédito, sendo o risco de crédito assumido pelas operadoras de cartões. Para as contas a receber de títulos, o risco é integralmente assumido pelas instituições financeiras no momento da venda. No caso de financiamento próprio, aonde a Companhia assume o risco de financiamento, o risco de perda foi revisado, e não houve necessidade de constituição de provisão adicional do que já foi registrado como perda esperada.

c) Relacionamento com clientes:

A Lei Federal nº 14.046, de 24 de agosto de 2020, confirmou as práticas adotadas pela Companhia relacionadas ao adiamento ou cancelamento de reservas e serviços de turismo. Desde o início da pandemia, a Companhia ofereceu a remarcação das reservas e dos serviços que foram adiados ou a concessão de crédito para uso ou abatimento na compra de outras reservas ou serviços de turismo, segundo a conveniência do próprio consumidor até 31 de dezembro de 2022. Somente na hipótese de restarem impossibilitados o oferecimento de remarcação ou o crédito ao consumidor, a Companhia restituirá o valor recebido, deduzidas as taxas de intermediação. Para os serviços aéreos, a Companhia também manteve a oferta para remarcação das reservas, concessão de crédito conforme a disponibilidade e regras tarifárias das companhias aéreas, bem como o reembolso no prazo de 12 (meses) da data do voo, de acordo com diretrizes da Lei Federal nº 14.034, de 5 de agosto de 2020.

d) Tributos diferidos ativos: A Administração revisou as projeções de rentabilidade futura elaboradas em 2020, e não identificou nenhum evento ou condição que fosse necessário revisar o plano de negócios e as projeções de realizações.

e) Saúde financeira: A Companhia concluiu o processo de renegociação de suas dívidas em 2020. Em 21 de junho de 2021 foi divulgado por Fato Relevante, o Aumento de Capital aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia. Os recursos oriundos do Aumento de Capital serão destinados para (i) pagamento de parte do saldo de debêntures da Companhia; (ii) investimentos em iniciativas estratégicas; e (iii) uso corporativo geral da Companhia. O Aumento de Capital será destinado ao capital social e à reserva de capital. Em 30 de junho de 2021, a Administração entende que o plano de retomada e preservação do caixa se mantém.

## 4. Gestão de risco financeiro

### 4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros:

a) Risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros): é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros.

b) Risco de crédito: é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

c) Risco de liquidez: é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

#### 4.1.1 Risco de mercado

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela área financeira do Grupo.

##### 4.1.1.1 Risco cambial

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de câmbio é aplicável às contas correntes, contas a pagar e aos empréstimos denominados em moeda estrangeira, e surge derivado de variações nas taxas de câmbio (principalmente dólar norte-americano (USD) e Euro (EUR)) frente ao Real. O risco cambial pode impactar significativamente a receita futura do Grupo, já que as vendas antecipadas de pacotes turísticos e intercâmbio cultural incluem provisões para futuros pagamentos a fornecedores internacionais terrestres (hotéis, receptivos e instituições de ensino), assim como a crescente expansão das operações do Grupo na Argentina. Os efeitos de câmbio podem afetar ainda o resultado financeiro do Grupo em função dos empréstimos denominados em moeda estrangeira.

A política de gestão de risco cambial do Grupo é fazer *hedge* de até 100% de sua exposição esperada em moeda estrangeira para os próximos doze meses a qualquer momento. O Grupo utiliza contratos de compra de moeda estrangeira e contratos de derivativo do tipo NDF (*non-deliverable forward*) e swaps cambiais para proteger seu risco cambial, a maioria com vencimento de menos de um ano da data do balanço.

Derivativo	Posição	Consolidado				
		30/06/2021		31/12/2020		
		Valor de referência ( <i>notional</i> )	Valor justo	Valor de referência ( <i>notional</i> )	Valor justo	
Swap	4.1.1.1	(Libor 3M + 1,13%)*1.17647	-	-	21.018	1.879
Swap	4.1.1.1	(Libor 3M + 1,13%)*1.17647	-	-	404.606	(25.937)
Contrato a Termo NDF	4.4	USD	32.167	(1.718)	31.955	(1.566)
Contrato a Termo NDF	4.4	EUR	14.746	(1.346)	15.701	(370)
Contrato a Termo NDF	4.4	GBP	5.078	(369)	5.875	(22)
Contrato a Termo NDF	4.4	CAD	3.139	(102)	2.181	(277)
Contrato a Termo NDF	4.4	AUD	1.089	(113)	1.072	(2)
					(3.648)	(26.295)
Total ativo circulante					-	1.879
Total passivo circulante					(3.648)	(28.174)

#### Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira, equivalentes de caixa e empréstimos as quais o Grupo estava exposto na data base de 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi obtida a projeção de moeda estrangeira para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como cenário provável 5% (cenário 1); a partir deste, foram calculadas variações de piora na taxa em 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:



		30/06/2021						
Operações	Taxa	Baixo			Alta			
		5%	25%	50%	5%	25%	50%	
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	5,00	125.182	(6.259)	(31.295)	(62.591)	6.259	31.295	62.591
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	5,92	24.815	(1.241)	(6.204)	(12.407)	1.241	6.204	12.407
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	6,90	3.532	(177)	(883)	(1.766)	177	883	1.766
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	4,03	12.052	(603)	(3.013)	(6.026)	603	3.013	6.026
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	3,75	1.301	(65)	(325)	(650)	65	325	650
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	5,40	643	(32)	(161)	(322)	32	161	322
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	0,05	3.570	(179)	(893)	(1.785)	179	893	1.785
Conta corrente em moeda estrangeira - UY	0,12	1.484	(74)	(371)	(742)	74	371	742
Conta corrente em moeda estrangeira - COL	0,00	91	(5)	(23)	(46)	5	23	46
Conta corrente em moeda estrangeira - MEX	0,25	560	(28)	(140)	(280)	28	140	280
Conta corrente em moeda estrangeira - NZD	3,49	63	(3)	(16)	(32)	3	16	32
Contrato a Termo NDF	5,00	(1.718)	86	429	859	(86)	(429)	(859)
Contrato a Termo NDF	5,92	(1.346)	67	337	673	(67)	(337)	(673)
Contrato a Termo NDF	6,90	(369)	18	92	184	(18)	(92)	(184)
Contrato a Termo NDF	4,03	(102)	5	26	51	(5)	(26)	(51)
Contrato a Termo NDF	3,75	(113)	6	28	56	(6)	(28)	(56)

		31/12/2020						
Operações	Taxa	Baixa			Alta			
		5%	25%	50%	5%	25%	50%	
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	5,19	123.027	(6.151)	(30.757)	(61.514)	6.151	30.757	61.514
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	6,38	25.271	(1.264)	(6.318)	(12.635)	1.264	6.318	12.635
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	7,10	5.229	(262)	(1.308)	(2.615)	262	1.308	2.615
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	4,08	11.651	(583)	(2.913)	(5.825)	583	2.913	5.825
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	4,01	1.455	(73)	(364)	(727)	73	364	727
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	5,90	365	(18)	(91)	(183)	18	91	183
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	0,06	20.272	(1.014)	(5.068)	(10.136)	1.014	5.068	10.136
Conta corrente em moeda estrangeira - UY	0,12	2.891	(145)	(723)	(1.445)	145	723	1.445
Conta corrente em moeda estrangeira - COL	-	2.273	-	-	-	-	-	-
Conta corrente em moeda estrangeira - MEX	0,26	2.091	(105)	(523)	(1.045)	105	523	1.045
Conta corrente em moeda estrangeira - NZD	3,53	94	(5)	(24)	(47)	5	24	47
Contrato a Termo NDF	5,19	1.566	(78)	(392)	(783)	78	392	783
Contrato a Termo NDF	6,38	370	(19)	(93)	(185)	19	93	185
Contrato a Termo NDF	7,10	22	(1)	(6)	(11)	1	6	11
Contrato a Termo NDF	4,08	277	(14)	(69)	(139)	14	69	139
Contrato a Termo NDF	4,01	2	(0)	(1)	(1)	0	1	1

#### 4.1.1.2 Riscos de fluxo de caixa ou valor justo associado com risco de taxas de juros

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de juros do mercado é aplicável principalmente ao grupo de equivalentes de caixa, debêntures, instrumentos financeiros derivativos, atualizados com base no CDI, o que pode afetar o resultado e os fluxos de caixa.

O Grupo gerencia esse risco através de projeções de caixa recorrentes, bem como projeções de resultado considerando projeções do CDI (conforme relatório FOCUS do BACEN) para avaliar eventuais necessidades de caixa futura e/ou contratar algum instrumento derivativo de proteção.

#### Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos equivalentes de caixa, empréstimos debentures e instrumentos derivativos, as quais o Grupo estava exposto na data base de 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi obtida a projeção de moeda estrangeira e CDI (4,1% em 30 de junho de 2021 e 1,9% em 31 de dezembro de 2020) para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como cenário provável 5% (cenário 1); a partir deste, foram calculadas variações de piora na taxa em 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Operações	30/06/2021						31/12/2020							
	Baixa			Alta			Baixo			Alta				
	5%	25%	50%	5%	25%	50%	5%	25%	50%	5%	25%	50%		
Equivalentes de Caixa *	400.965	(832)	(4.160)	(8.320)	832	4.160	8.320	694.751	(660)	(3.300)	(6.600)	660	3.300	6.600
Títulos e valores mobiliários	71.300	(148)	(740)	(1.479)	148	740	1.479	37.000	(35)	(176)	(352)	35	176	352
Debêntures	(1.186.574)	2.462	12.311	24.621	(2.462)	(12.311)	(24.621)	(1.082.741)	1.029	5.143	10.286	(1.029)	(5.143)	(10.286)
Swap (ponta passiva)	-	-	-	-	-	-	-	(25.937)	25	123	246	(25)	(123)	(246)

\* Inclui somente os saldos de equivalente de caixa em moeda local Reais (R\$)

#### 4.1.1.3 Riscos associados a antecipações a fornecedores

Como parte dos negócios de intermediação de turismo, os pagamentos às companhias aéreas pela aquisição dos bilhetes e pagamentos por reservas de quartos em determinadas redes de hotéis no Brasil e no exterior, são realizados de forma antecipada ao efetivo embarque do cliente, de forma a garantir a disponibilidade e preços ofertados às reservas vendidas aos nossos clientes.

Desta forma, o Grupo possui a exposição ao risco de crédito e liquidez dessas companhias aéreas e redes de hotéis, onde, na impossibilidade de algum desses fornecedores não cumprir com as obrigações junto aos clientes, poderá trazer a perda integral dos valores antecipados, bem como acarretar o desembolso adicional para acomodação dos clientes em outras companhias aéreas e redes de hotéis. Para monitorar este risco, o Grupo avalia a solvência de seus principais fornecedores e atua de forma proativa na redução desta exposição via renegociação de seus contratos e datas de prestação dos serviços.

#### 4.1.2 Risco de crédito

O Grupo está exposto principalmente ao risco de crédito referente a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outras contas a receber, instrumentos financeiros derivativos e contas a receber de partes relacionadas. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

(i) Caixa e equivalentes de caixa: o Grupo restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira e analisa as classificações de crédito das instituições financeiras com as quais aplica os saldos de caixas e equivalentes de caixa.

(ii) Contas a receber de clientes e outras contas a receber: O Grupo minimiza seu risco através da diversificação de seu contas a receber de clientes promovendo a realização de vendas no cartão de crédito e vendas de recebíveis a prazo com instituições financeiras mediante pagamento de uma taxa de desconto, além da aplicação de uma análise cadastral e de crédito para financiamento interno de seus clientes.

Adicionalmente, o Grupo promove vendas através de financiamento próprio (carteira própria), onde avaliados score de *bureaus* de crédito, bem como histórico interno de inadimplência para definição da concessão ou não do crédito. No caso de inadimplência, o Grupo pode cancelar a venda até o momento do embarque, neutralizando eventual risco de perda.

O quadro a seguir demonstra a exposição máxima de risco de crédito:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	583.947	910.829
Títulos e valores mobiliários	71.300	37.000
Contas a receber de clientes	1.165.742	1.148.148
Outras contas a receber	75.534	58.073
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.879
<b>Total</b>	<b>1.896.523</b>	<b>2.155.929</b>

#### 4.1.3 Risco de liquidez

A tesouraria do Grupo monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados e liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações contábeis intermediárias. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

**30 de junho de 2021**

	Consolidado				Saldo contábil
	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Total	
Fornecedores	245.623	185.295	-	430.918	430.918
Contas a pagar por aquisição de investida - partes relacionadas	17	25.281	64.155	89.453	48.311
Debêntures	2.479	364.365	934.398	1.301.242	1.186.574
Instrumentos financeiros derivativos	2	2.749	-	2.751	3.648
Contas a pagar de aquisição de controlada	-	4.076	64.675	68.751	66.993
Passivo de arrendamento	1.869	5.608	34.931	42.408	33.967
Outras contas a pagar	-	68.480	17.263	85.743	89.893
<b>Total</b>	<b>249.990</b>	<b>655.854</b>	<b>1.115.422</b>	<b>2.021.266</b>	<b>1.860.304</b>



**31 de dezembro de 2020**

	Consolidado				Saldo contábil
	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Total	
Fornecedores	281.541	210.231	-	491.772	491.772
Contas a pagar por aquisição de investida - partes relacionadas	23.872	26.053	85.542	135.467	88.814
Empréstimos	4.773	20.793	478.549	504.115	425.624
Debêntures	110.776	288.338	863.002	1.262.116	1.082.741
Instrumentos financeiros derivativos	723	1.514	25.937	28.174	28.174
Contas a pagar de aquisição de controlada	-	4.076	72.995	77.071	66.153
Passivo de arrendamento	4.335	13.005	28.052	45.392	51.103
Outras contas a pagar	-	95.868	16.245	112.113	114.053
<b>Total</b>	<b>426.020</b>	<b>659.878</b>	<b>1.570.322</b>	<b>2.656.220</b>	<b>2.348.434</b>

## 4.2 Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo poderá rever a política de antecipação de recebíveis, pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A gestão de capital não é administrada ao nível da Controladora, mas em nível Consolidado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Empréstimos	-	425.624
Debêntures	<b>1.186.574</b>	1.082.741
Instrumentos financeiros derivativos - SWAP	-	(24.058)
Contas a pagar - aquisição de controlada		
Submarino Viagens	<b>66.993</b>	66.153
Contas a pagar - aquisição investidas		
Grupo Duotur (a)	-	23.871
Viatrix Viagens e Turismo (a)	<b>3.348</b>	3.306
Visual Turismo	<b>245</b>	245
Ola	-	1.190
Esferatur	<b>44.718</b>	60.202
<b>(=) Dívida bruta</b>	<b>1.301.878</b>	1.639.274
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<b>(583.947)</b>	(910.829)
<b>(=) Dívida líquida</b>	<b>717.931</b>	728.445
(+) Patrimônio líquido	<b>161.787</b>	57.658
<b>(=) Patrimônio líquido e dívida líquida</b>	<b>879.718</b>	786.103

a) Empresa incorporada à CVC Brasil.

### 4.3 Hierarquia e classificação de valor justo

Apresentamos a seguir uma comparação por nível e classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Nível	Classificação	Controladora			
			Valor contábil		Valor justo	
			30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	2	VJR	231.558	554.324	231.558	554.324
Títulos e valores mobiliários	2	VJR	71.300	37.000	71.300	37.000
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	-	1.879	-	1.879
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	858.565	845.904	858.565	845.904
Contas a receber - partes relacionadas		Custo amortizado	881.129	772.622	881.129	772.622
Outras contas a receber		Custo amortizado	15.324	12.015	15.324	12.015
<b>Total dos ativos financeiros</b>			<b>2.057.876</b>	<b>2.223.744</b>	<b>2.057.876</b>	<b>2.223.744</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Empréstimos	2	VJR	-	425.624	-	425.624
Debêntures		Custo amortizado	1.186.574	1.082.741	1.192.699	1.088.604
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	3.138	27.649	3.138	27.649
Fornecedores		Custo amortizado	228.067	310.908	228.067	310.908
Contas a pagar - partes relacionadas		Custo amortizado	143.790	126.665	143.790	126.665
Contas a pagar aquisição de investida - partes relacionadas		Custo amortizado	48.311	87.624	48.311	87.624
Contas a pagar aquisição de controlada		Custo amortizado	66.993	66.153	66.993	66.153
Passivo de arrendamento		Custo amortizado	10.448	25.465	10.448	25.465
Outras contas a pagar		Custo amortizado	33.397	62.874	33.397	62.874
<b>Total dos passivos financeiros</b>			<b>1.720.718</b>	<b>2.215.703</b>	<b>1.726.843</b>	<b>2.221.566</b>
			Consolidado			
	Nível	Classificação	Valor contábil		Valor justo	
			30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	2	VJR	583.947	910.829	583.947	910.829
Títulos e valores mobiliários	2	VJR	71.300	37.000	71.300	37.000
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	-	1.879	-	1.879
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	1.165.742	1.148.148	1.165.742	1.148.148
Outras contas a receber		Custo amortizado	75.534	58.073	75.534	58.073
<b>Total dos ativos financeiros</b>			<b>1.896.523</b>	<b>2.155.929</b>	<b>1.896.523</b>	<b>2.155.929</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Empréstimos	2	VJR	-	425.624	-	425.624
Debêntures		Custo amortizado	1.186.574	1.082.741	1.192.699	1.088.604
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	3.648	28.174	3.648	28.174
Fornecedores		Custo amortizado	430.918	491.772	430.918	491.772
Contas a pagar aquisição de investida - partes relacionadas		Custo amortizado	48.311	87.624	48.311	87.624
Contas a pagar - partes relacionadas – opção de venda	3	VJR	-	1.190	-	1.190
Contas a pagar aquisição de controlada		Custo amortizado	66.993	66.153	66.993	66.153
Passivo de arrendamento		Custo amortizado	33.967	51.103	33.967	51.103
Outras contas a pagar		Custo amortizado	85.743	112.113	85.743	112.113
<b>Total dos passivos financeiros</b>			<b>1.856.154</b>	<b>2.346.494</b>	<b>1.862.279</b>	<b>2.352.357</b>

O Grupo avaliou que os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas de curto prazo são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido à natureza e aos vencimentos de curto prazo dos instrumentos em questão.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas:

- Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 30 de junho de 2021 e 2020, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis (taxas pré e pós-fixadas).
- O valor justo de instrumentos para os quais não há mercado ativo, tais como empréstimos, debêntures, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores, contas a pagar com partes relacionadas e pela aquisição de controladas, são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas em prazos semelhantes e remanescentes.

#### 4.4 Instrumentos financeiros e derivativos

Em virtude das incertezas do prazo de liquidação dos instrumentos financeiros que são objeto de hedge, não designamos os instrumentos para hedge accounting. Os ganhos e perdas no valor justo dos instrumentos financeiros são reconhecidos no resultado do período.

Abaixo demonstramos as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos a termo (*non-deliverable forward* - NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

30/06/2021							
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Moeda	Valor de referência	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/2020 a 30/06/2021	De 01/07/2021 a 30/04/2022	USD	32.167	(1.718)
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/2020 a 30/06/2021	De 01/07/2021 a 30/04/2022	EUR	14.746	(1.346)
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/2020 a 30/06/2021	De 01/07/2021 a 30/04/2022	CAD	5.078	(369)
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/2020 a 30/06/2021	De 01/07/2021 a 30/04/2022	GBP	3.139	(102)
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/2020 a 30/06/2021	De 01/07/2021 a 30/04/2022	AUD	1.089	(113)
<b>Total</b>						<b>56.219</b>	<b>(3.648)</b>

31/12/2020							
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Moeda	Valor de referência	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 17/06/20 a 28/12/2020	De 07/01/21 a 25/11/2021	USD	31.955	(1.565)
Termo	Comprado	NDF	De 17/06/20 a 28/12/2020	De 07/01/21 a 25/11/2021	EUR	15.701	(370)
Termo	Comprado	NDF	De 17/06/20 a 28/12/2020	De 07/01/21 a 25/11/2021	CAD	5.875	(277)
Termo	Comprado	NDF	De 17/06/20 a 28/12/2020	De 07/01/21 a 25/11/2021	GBP	2.181	(22)
Termo	Comprado	NDF	De 17/06/20 a 28/12/2020	De 07/01/21 a 25/11/2021	AUD	1.072	(2)
<b>Total</b>						<b>56.784</b>	<b>(2.236)</b>



## 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Equivalentes de caixa	142.529	454.332	400.965	694.751
Caixa e contas bancárias em moeda local	6.151	10.390	9.689	21.459
Conta corrente em moeda estrangeira – USD	45.121	50.053	125.182	123.027
Conta corrente em moeda estrangeira – EUR	20.430	21.038	24.815	25.271
Conta corrente em moeda estrangeira – ARS	-	-	3.570	20.272
Conta corrente em outras moedas estrangeiras	17.327	18.511	19.726	26.049
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>231.558</b>	<b>554.324</b>	<b>583.947</b>	<b>910.829</b>

Os equivalentes de caixa estão representados por aplicações financeiras que possuem liquidez imediata com baixo risco de mudança de valor e referem-se a investimentos em CDBs e operações compromissadas de renda fixa, remunerados a taxa do certificado de depósito interbancário – CDI que em 30 de junho de 2021 apresentou uma taxa média de remuneração anual de 4,15% (1,88% em 31 de dezembro de 2020).

## 6. Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes é apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Proveniente de vendas por meio de:				
Administradoras de cartões de crédito (a)	447.489	428.868	600.761	598.722
Contas a receber de títulos (b)	261.849	250.019	291.548	272.864
Financiamento próprio (c)	271.746	282.453	390.369	400.316
Outros	6.055	14.995	50.179	52.586
	<b>987.139</b>	<b>976.335</b>	<b>1.332.857</b>	<b>1.324.488</b>
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber (c)	(128.574)	(130.431)	(167.115)	(176.340)
<b>Total</b>	<b>858.565</b>	<b>845.904</b>	<b>1.165.742</b>	<b>1.148.148</b>
Circulante	858.565	845.480	1.165.742	1.147.724
Não circulante	-	424	-	424

(a) Vendas a prazo com cartões de crédito são recebidas em parcelas que não ultrapassam um ano. Tais parcelas não são sujeitas a taxas de juros explícitas, sendo o risco de crédito assumido pelas operadoras de cartões de crédito.

(b) Contas a receber de títulos refere-se a recebíveis a prazo de instituições financeiras que estruturam e negociam serviços financeiros aos clientes do Grupo. Os riscos e benefícios financeiros destas transações são transferidos integralmente para as instituições financeiras no momento da venda.

(c) Contas a receber por financiamento próprio correspondem às vendas através de financiamento interno disponibilizado aos clientes. A perda nessa modalidade de financiamento os riscos não são transferidos e as perdas esperadas são reconhecidas na demonstração do resultado, apenas para os casos em que a prestação do serviço não possa mais ser cancelada, na rubrica "perda por redução ao valor recuperável de contas a receber".

O aging do saldo de contas a receber de clientes é apresentado conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
A vencer	857.036	823.508	1.151.834	1.108.903
Títulos vencidos				
Vencidos há menos de 30 dias	10.729	3.462	20.363	20.066
Vencidos há mais de 30 dias	119.374	149.365	160.660	195.519
<b>Total</b>	<b>987.139</b>	<b>976.335</b>	<b>1.332.857</b>	<b>1.324.488</b>



A movimentação da perda por redução ao valor recuperável de contas a receber é apresentada conforme abaixo:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	(71.487)	(88.738)
Adições	(50.616)	(80.490)
Perdas efetivadas	1.539	3.222
Variação cambial de conversão	-	(4.758)
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>(120.564)</b>	<b>(170.764)</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2021</b>	<b>(130.431)</b>	<b>(176.340)</b>
Reversões	<b>1.976</b>	<b>8.348</b>
Perdas efetivadas	<b>(119)</b>	<b>421</b>
Variação cambial de conversão	-	<b>456</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>(128.574)</b>	<b>(167.115)</b>

## 7. Adiantamentos a fornecedores

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Companhias aéreas (a)	<b>504.413</b>	602.747	<b>588.225</b>	713.430
Hotéis no Brasil e no exterior	<b>50.401</b>	73.657	<b>63.374</b>	82.102
Outros	<b>33.743</b>	15.268	<b>48.345</b>	34.087
<b>Total</b>	<b>588.557</b>	691.672	<b>699.944</b>	829.619

(a) Pagamentos às companhias aéreas referentes aos bilhetes já vendidos e ainda não utilizados, sendo o saldo majoritariamente concentrado em companhias aéreas nacionais

## 8. Despesas antecipadas

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Taxa de administração de cartões de crédito (a)	<b>17.185</b>	16.823	<b>20.356</b>	19.428
Propaganda e publicidade (b)	-	-	<b>69</b>	103
Seguros	<b>35.957</b>	5.717	<b>36.532</b>	7.402
Adiantamento a funcionários	<b>7.316</b>	7.799	<b>7.343</b>	8.173
Outros	<b>4.969</b>	1.401	<b>7.000</b>	3.547
	<b>65.427</b>	31.740	<b>71.300</b>	38.653
Circulante	<b>34.431</b>	23.985	<b>39.226</b>	29.192
Não circulante	<b>30.996</b>	7.755	<b>32.074</b>	9.461

(a) Referem-se à porcentagem de vendas com base nos acordos firmados entre a Companhia e as instituições de cartões de crédito como custos da transferência do risco de crédito das vendas feitas nessa modalidade, e serão apropriadas ao resultado quando do efetivo embarque dos passageiros.

(b) Inclui despesas de propaganda e publicidade ainda não veiculadas.



## 9. Opções de compra e venda

### OLA S.A.

A Companhia possui opções de compra exercíveis em 2025 e o acionista não controlador possui opções de venda exercíveis em 2024.

O preço de exercício da opção de compra livre será determinado por múltiplos, já definidos no acordo de acionistas, do EBITDA do ano fiscal imediatamente anterior ao exercício da opção, multiplicado pelo percentual de participação adquirido.

Com base no exposto, a Companhia reconheceu um passivo financeiro e efeitos do valor justo referente à opção de venda e um ativo financeiro e efeitos do valor justo referente à opção de compra. O reconhecimento da provisão teve como contrapartida reserva específica no patrimônio líquido, por considerar que se trata de transações entre sócios. Em 30 de junho de 2021 os montantes de opções de compra ("call option") e venda ("put option") são R\$ 5.994 e R\$ 0, respectivamente (R\$ 3.893 e R\$ 1.191 em 31 de dezembro de 2020, respectivamente).



## 10. Investimentos

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ágio	308.292	308.292
Investimento	(276.888)	(150.836)
Intangíveis alocados do preço de compra	208.267	219.082
Passivo contingente líquido do ativo fiscal diferido	(93.060)	(108.350)
<b>Total</b>	<b><u>146.611</u></b>	<b><u>268.188</u></b>
Investimentos	337.665	370.364
Provisão para perdas em investimento	(191.054)	(102.176)
	<b><u>146.611</u></b>	<b><u>268.188</u></b>

As movimentações nos investimentos podem ser resumidas como segue:

	<u>Submarino Viagens</u>	<u>Visual Turismo</u>	<u>Trend Viagens</u>	<u>CVC Turismo S.A.U</u>	<u>Esferatur</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	273.165	103.082	254.445	53.748	245.077	929.517
Equivalência patrimonial do período	(349.829)	(36.692)	(328.356)	(177.300)	(57.117)	(949.294)
Efeito reflexo no resultado abrangente	78.670	92	1.953	7.671	(1.389)	86.997
Reserva para aquisição de não controladores	-	-	-	92.300	-	92.300
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b><u>2.006</u></b>	<b><u>66.482</u></b>	<b><u>(71.958)</u></b>	<b><u>(23.581)</u></b>	<b><u>186.571</u></b>	<b><u>159.520</u></b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2021</b>	(97.608)	72.260	96.763	(4.568)	201.341	268.188
Equivalência patrimonial do período	(65.811)	(15.573)	(622)	(12.145)	(16.009)	(110.160)
Efeito reflexo no resultado abrangente	(8.978)	-	(495)	1.188	-	(8.285)
Reserva para aquisição de não controladores	-	-	-	1.305	-	1.305
Aumento de capital em controlada	-	-	-	503	-	503
Ágio em transações de capital	-	-	-	(4.940)	-	(4.940)
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b><u>(172.397)</u></b>	<b><u>56.687</u></b>	<b><u>95.646</u></b>	<b><u>(18.657)</u></b>	<b><u>185.332</u></b>	<b><u>146.611</u></b>



Abaixo seguem informações das controladas diretas em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	30/06/2021					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (b)	Receita líquida	Prejuízo do período (a)	% Part.
Submarino Viagens (Consolidado)	606.373	878.485	(272.112)	48.021	(65.541)	100%
Visual Turismo	135.285	105.963	29.322	(549)	(13.906)	100%
Trend Viagens S.A. (Consolidado)	528.161	527.061	1.100	46.093	(9.325)	100%
CVC Turismo S.A.U (Consolidado)	207.026	221.389	(14.363)	13.255	(21.587)	100%
Esferatur	38.130	51.471	(13.341)	8.684	(13.265)	100%

	30/06/2020					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (b)	Receita líquida	Prejuízo do período (a)	% Part.
Submarino Viagens (Consolidado)	638.583	735.544	(92.487)	64.227	(349.829)	100%
Visual Turismo	135.611	91.288	60.144	6.099	(36.692)	100%
Trend Viagens S.A. (Consolidado)	358.577	331.406	75.998	26.723	(328.356)	100%
CVC Turismo S.A.U (Consolidado)	247.707	247.167	(23.581)	20.941	(177.300)	100%
Esferatur	23.257	22.514	133.363	12.508	(57.117)	100%

(a) Inclui os valores da amortização dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

(b) Inclui os valores dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

## 11. Ativo intangível

A composição e movimentação do ativo intangível para os períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020 são como segue:

	Controladora						
	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Acordo de não competição	Total do intangível
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	139.665	28.686	168.504	93.187	4.358	733	435.133
<i>Custo</i>							
31 de dezembro de 2019	317.757	89.833	168.504	116.170	4.699	1.222	698.185
Adições	27.400	-	-	-	-	-	27.400
Impairment	-	-	(21.591)	-	-	-	(21.591)
<b>30 de junho de 2020</b>	345.157	89.833	146.913	116.170	4.699	1.222	703.994
<i>Amortização acumulada</i>							
31 de dezembro de 2019	(178.092)	(61.147)	-	(22.983)	(341)	(489)	(263.052)
Amortização	(24.462)	(4.555)	-	(8.164)	(128)	(184)	(37.493)
<b>30 de junho de 2020</b>	(202.554)	(65.702)	-	(31.147)	(469)	(673)	(300.545)
<b>30 de junho de 2020</b>	142.603	24.131	146.913	85.023	4.230	549	403.449
<b>31 de dezembro de 2020</b>	156.347	6.282	146.913	76.859	4.102	366	390.869
<i>Custo</i>							
31 de dezembro de 2020	382.985	33.633	146.913	116.170	4.699	1.222	685.622
Adições	29.925	-	-	-	-	-	29.925
Transferência	(74)	-	-	-	-	-	(74)
Baixas	-	(16.756)	-	-	-	-	(16.756)
<b>30 de junho de 2021</b>	412.836	16.877	146.913	116.170	4.699	1.222	698.717
<i>Amortização acumulada</i>							
31 de dezembro de 2020	(226.638)	(27.351)	-	(39.311)	(597)	(856)	(294.753)
Amortização	(20.217)	(366)	-	(8.164)	(128)	(183)	(29.058)
Baixas	-	14.185	-	-	-	-	14.185
<b>30 de junho de 2021</b>	(246.855)	(13.532)	-	(47.475)	(725)	(1039)	(309.626)
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	165.981	3.345	146.913	68.695	3.974	183	389.091



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de junho de 2021

	Consolidado							Total do intangível
	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Acordo de não competição	Outros	
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2019</b>	391.373	28.686	918.039	335.273	65.907	4.853	12.160	1.756.291
<i>Custo</i>								
31 de dezembro de 2019	671.064	89.833	918.039	452.309	76.554	10.634	15.019	2.233.452
Adições	48.844	-	-	-	321	-	355	49.520
Baixas	(2.664)	-	-	-	-	-	-	(2.664)
<i>Impairment</i>	(9.117)	-	(595.462)	(18.642)	(10.511)	-	-	(633.732)
Variação cambial conversão	147.248	-	59.256	12.474	19.330	-	5.401	243.709
<b>30 de junho de 2020</b>	<b>855.375</b>	<b>89.833</b>	<b>381.833</b>	<b>446.141</b>	<b>85.694</b>	<b>10.634</b>	<b>20.775</b>	<b>1.890.285</b>
<i>Amortização acumulada</i>								
31 de dezembro de 2019	(279.691)	(61.147)	-	(117.036)	(10.647)	(5.781)	(2.859)	(477.161)
Amortização	(58.934)	(4.555)	-	(26.404)	(5.228)	(1.258)	(1.400)	(97.779)
Baixas	163	-	-	-	-	-	-	163
Variação cambial de conversão	(79.941)	-	-	(336)	(1.946)	-	(1.530)	(83.753)
<b>30 de junho de 2020</b>	<b>(418.403)</b>	<b>(65.702)</b>	<b>-</b>	<b>(143.776)</b>	<b>(17.821)</b>	<b>(7.039)</b>	<b>(5.789)</b>	<b>(658.530)</b>
<b>30 de junho de 2020</b>	<b>436.972</b>	<b>24.131</b>	<b>381.833</b>	<b>302.365</b>	<b>67.873</b>	<b>3.595</b>	<b>14.986</b>	<b>1.231.755</b>
<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>416.025</b>	<b>6.216</b>	<b>381.834</b>	<b>277.906</b>	<b>73.685</b>	<b>2.336</b>	<b>12.543</b>	<b>1.170.545</b>
<i>Custo</i>								
31 de dezembro de 2020	827.108	33.633	381.834	449.150	95.601	10.634	19.439	1.817.399
Adições	42.524	-	-	-	1.070	-	1.614	45.208
Baixas	(12.570)	(16.756)	-	-	-	-	(1.200)	(30.526)
Transferências para o ativo imobilizado	(74)	-	-	-	-	-	-	(74)
Variação cambial de conversão	(10.678)	-	-	(1.065)	616	-	(458)	(11.585)
<b>30 de junho de 2021</b>	<b>846.310</b>	<b>16.877</b>	<b>381.834</b>	<b>448.085</b>	<b>97.287</b>	<b>10.634</b>	<b>19.395</b>	<b>1.820.422</b>
<i>Amortização acumulada</i>								
31 de dezembro de 2020	(411.083)	(27.417)	-	(171.244)	(21.916)	(8.298)	(6.896)	(646.854)
Amortização	(53.894)	(366)	-	(27.884)	(4.922)	(1.258)	(1.276)	(89.600)
Baixas	7.032	14.186	-	-	-	-	311	21.529
Variação cambial de conversão	(115)	-	-	391	(1.881)	-	256	(1.349)
<b>30 de junho de 2021</b>	<b>(458.060)</b>	<b>(13.597)</b>	<b>-</b>	<b>(198.737)</b>	<b>(28.719)</b>	<b>(9.556)</b>	<b>(7.605)</b>	<b>(716.274)</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2021</b>	<b>388.250</b>	<b>3.280</b>	<b>381.834</b>	<b>249.348</b>	<b>68.568</b>	<b>1.078</b>	<b>11.790</b>	<b>1.104.148</b>

## 12. Fornecedores

Referem-se a repasses operacionais para fornecedores aéreos, terrestres, marítimos, dentre outros, e serviços turísticos, corporativos e de intercâmbio cultural prestados, cujo embarque já foi realizado, além de prestadores de serviços administrativos.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Aéreo	35.049	54.053	68.593	74.096
Hotel	102.643	187.608	176.038	279.538
Marítimo	372	382	462	481
Instituições educacionais	300	210	300	210
Locadora de veículos	1.581	670	13.256	18.704
Fornecedores administrativos e gerais	88.122	67.985	172.269	118.743
<b>Total</b>	<b>228.067</b>	<b>310.908</b>	<b>430.918</b>	<b>491.772</b>



### 13. Empréstimos

Os empréstimos apresentados em dezembro de 2020 foram liquidados em janeiro de 2021, com os recursos obtidos através da emissão de debêntures descritas na nota 14.

						Controladora e consolidado 31/12/2020	
Banco	Moeda	Empresa	País	Vencimento	Encargos	Não circulante	
Citibank USD (a)	USD	CVC	Brasil	jun/23	LIBOR + 1,13% a.a.	404.606	
Citibank USD (b)	USD	CVC	Brasil	dez/22	LIBOR + 1,13% a.a.	21.018	
<b>Total</b>						<b>425.624</b>	

(a) Em junho de 2020, a CVC repactuou o empréstimo junto ao Banco Citibank, com taxa de juros LIBOR + 1,13%, e pagamentos de juros e amortização parcial em 01 de junho de 2022 e 01 de junho de 2023.

(b) Em março de 2020, a CVC tomou empréstimo junto ao Banco Citibank, com taxa de juros atualizada pela Libor 3M, acrescida da taxa prefixada de 1,13%, com pagamentos de juros trimestrais e amortização total em março de 2022.

### 14. Debêntures

				Controladora e Consolidado 30/06/2021		
Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Circulante	Não circulante	Total
3ª emissão	28/09/2018	13/03/2022	CDI + 3,5% a.a.	91.645	-	91.645
4ª emissão série 1	18/04/2019	18/04/2023	CDI + 4% a.a.	5.970	413.723	419.693
4ª emissão série 2	18/04/2019	22/04/2025	CDI + 4,5% a.a.	3.722	225.250	228.972
5ª emissão	28/01/2021	01/06/2023	CDI + 3,75% a.a.	228.661	217.603	446.264
<b>Total</b>				<b>329.998</b>	<b>856.576</b>	<b>1.186.574</b>

				Controladora e Consolidado 31/12/2020		
Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Circulante	Não circulante	Total
2ª emissão	21/11/2017	21/11/2020	CDI + 3,5% a.a.	258.613	-	258.613
3ª emissão	28/09/2018	13/03/2022	CDI + 4% a.a.	90.837	89.964	180.801
4ª emissão série 1	18/04/2019	18/04/2023	CDI + 4,5% a.a.	2.581	413.723	416.304
4ª emissão série 2	18/04/2019	22/04/2025	CDI + 3,5% a.a.	1.523	225.500	227.023
<b>Total</b>				<b>353.554</b>	<b>729.187</b>	<b>1.082.741</b>

### 2º Emissão

Em 21 de novembro de 2017, o Grupo realizou a 2ª Emissão de 600.000 Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em série única, de espécie quirografária, de valor unitário de R\$ 1, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, no valor de R\$ 600.000, com as seguintes características e condições:

- Os juros remuneratórios são calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos semestralmente;

- b) Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras, de acordo com os termos contratuais desta emissão. Não há garantias vinculadas a esta debênture.

### **3º Emissão**

Em 13 de setembro de 2018, o Grupo realizou a 3ª Emissão de 200.000 Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em série única, de espécie quirografária, de valor unitário de R\$ 1, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, no valor de R\$ 200.000, com as seguintes características e condições:

- a) Os juros remuneratórios são calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos semestralmente;
- b) Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras, de acordo com os termos contratuais desta emissão. Não há garantias vinculadas a esta debênture.

Sem prejuízo da liquidação antecipada, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 2 parcelas, vencendo-se respectivamente, em 15 de março de 2021 e 13 de março de 2022. As parcelas dos juros remuneratórios possuem vencimento semestral, com datas entre 13 de março de 2019 e 13 de março de 2022 (veja detalhes da reestruturação da dívida no parágrafo abaixo de renegociação).

### **4º Emissão**

Em 18 de abril de 2019, o Grupo realizou a 4ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, sendo a primeira composta por 458.700 debêntures e a segunda composta por 250.000 debêntures, ambas com valor unitário de R\$ 1.000, com juros remuneratórios equivalentes a 108,50% e 111,50% respectivamente, da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, over extra Grupo, base 252 dias úteis com as seguintes características e condições:

- a) Os juros remuneratórios foram calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos semestralmente;
- b) Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras. Não há garantias vinculadas a esta debênture.

Sem prejuízo da liquidação antecipada, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal unitário da 1ª e 2ª série das debêntures será amortizado em parcela única com vencimento em 18 de abril de 2023 e 18 de abril de 2025. As parcelas dos juros remuneratórios possuem vencimento semestral, com datas entre 18 de outubro de 2019 e 22 de abril de 2025 (veja detalhes da reestruturação da dívida no parágrafo de renegociação).

## 5º Emissão

Em 21 de janeiro de 2021, foi aprovada, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, a 5ª Emissão de debêntures, não conversíveis em ações, em série única objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição.

Os recursos captados foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado do passivo financeiro da Emissora decorrente de instrumentos celebrados entre a Emissora, na qualidade de devedora, Citibank N.A., na qualidade de credor, e Banco Citibank S.A., na qualidade de interveniente anuente.

A emissão das debentures foi concluída em 28 de janeiro de 2021, com a 5ª (quinta) emissão de debêntures, não conversíveis em ações, em série única objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição o montante captado foi de R\$ 436.405 com vencimento em 01 de junho de 2023, ressalvadas as hipóteses previstas na Escritura de Emissão, com juros remuneratórios equivalentes a 100,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI acrescida de sobretaxa equivalente a (i) 3,75% no período compreendido entre a primeira Data de Integralização (inclusive) e 01 de outubro de 2021 (exclusive); e (ii) 5,75% ao ano, no período compreendido entre 01 de outubro de 2021 (inclusive) e a Data de Vencimento (exclusive).

## Renegociação

Diante dos impactos advindos da COVID-19 sobre as operações do Grupo os índices financeiros estabelecidos nas escrituras de debêntures não foram atingidos (*covenants*) por 2 (dois) trimestres, consecutivos ou alternados durante o exercício de 2020. Além disso, o Grupo não cumpriu com a obrigação de divulgação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 nos prazos legais.

Em 19 de novembro de 2020 foi renegociado os termos de suas debêntures conforme divulgado em atas de assembleia de debenturistas.

Além do *waiver* pelo não cumprimento dos *covenants*, foram renegociadas as taxas de juros e prazos de vencimento conforme descrito abaixo:

		Antes	Depois
2º Emissão	Taxa de juros Vencimento final	107,5% da taxa DI 21/11/2020	CDI + 3,5% 21/11/2021
3º Emissão	Taxa de juros Vencimento final	108% da taxa DI 13/03/2022	CDI + 3,5% 13/02/2022
4º Emissão (Série 1)	Taxa de juros Vencimento final	108,5 % da taxa DI 18/04/2023	Até 18/09/2021 CDI + 4% Após 18/09/2021 CDI + 6% 18/04/2023
4º Emissão (Série 2)	Taxa de juros Vencimento final	111,5% do CDI 22/04/2025	Até 18/09/2021 CDI + 4,5% Após 18/09/2021 CDI + 6,5% 22/04/2025

No caso de aumento de capital até 28 de fevereiro de 2021, os recursos deveriam ser utilizados para liquidação da segunda emissão, que foi feita em fevereiro de 2021.



Caso ocorra o evento de liquidez descrito abaixo, haverá o pré-pagamento correspondente a 10% do valor atualizado das Debêntures, pagamento este que deverá ser realizado até 5 (cinco) dias úteis contados da data de liquidação do evento de liquidez.

As demais parcelas serão quitadas da seguinte forma: 50% do valor atualizado das Debêntures, até o dia 1 de junho de 2022; e 50% do valor atualizado das Debêntures, até o dia 1 de junho de 2023.

Serão considerados eventos de liquidez: Emissão de valores mobiliários realizada no mercado de capitais local e/ou internacional, ou aumento de capital em montante mínimo correspondente a R\$ 800.000 até 30 de setembro de 2021. Dos quais já foram captados R\$ 363.906 pelo exercício dos bônus de subscrição.

Caso não ocorra o evento de liquidez até 30 de setembro de 2021, a 5ª Emissão de Debêntures realizada em janeiro de 2021 continuará com seu fluxo normal de pagamentos, sendo que a 4ª Emissão poderá ser convertida em ações.

Ocorrerá o vencimento antecipado, caso seja concretizado as seguintes hipóteses:

- (i) Caso não haja comprovação do pré-pagamento obrigatório no valor correspondente a 10% do saldo do valor atualizado das Debêntures até 30 de setembro de 2021, caso o Evento de Liquidez tenha se efetivado;
- (ii) Caso não divulgue as Demonstrações Financeiras completas no prazo a partir do primeiro trimestre de 2021; e
- (iii) Não sejam atingidos os índices financeiros abaixo por dois trimestres consecutivos ou alternados:

<b>Período</b>	<b>Índice financeiro a ser observado</b>
No 1º trimestre de 2021.	Dívida Líquida deve ser menor ou igual a R\$1.575.000
No 2º trimestre de 2021.	Dívida Líquida deve ser menor ou igual a R\$1.800.000
Entre o 3º trimestre de 2021 e 3º trimestre de 2022.	O quociente da divisão entre Dívida Líquida e Patrimônio Líquido deve ser menor ou igual a 3,5 (três inteiros e cinco décimos) vezes
A partir do 4º trimestre de 2022 até a Data de Vencimento	O quociente da divisão entre Dívida Líquida e EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, amortização e depreciação) deve ser menor ou igual a 3,5 (três inteiros e cinco décimos) vezes.

Em 30 de junho de 2021 a Companhia atingiu todos os índices requeridos contratualmente.

## 15. Ativos de direito de uso e Passivo de arrendamento

	Controladora				Consolidado			
	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Veículos	Total	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Veículos	Total
<b>Direito de uso</b>								
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	28.313	19.228	706	48.247	66.613	19.228	1.652	87.493
Adições de novos contratos	4.021	-	-	4.021	10.695	-	-	10.695
Reajuste de Contrato	-	(1.542)	-	(1.542)	-	(1.541)	-	(1.541)
Amortização	(896)	(1.275)	(62)	(2.233)	(4.084)	(1.275)	(180)	(5.539)
Baixa	(810)	-	-	(810)	(809)	-	-	(809)
Variação cambial de conversão	-	-	-	-	3.440	-	-	3.440
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>30.628</b>	<b>16.411</b>	<b>644</b>	<b>47.683</b>	<b>75.855</b>	<b>16.412</b>	<b>1.472</b>	<b>93.739</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	6.296	15.643	-	21.939	26.430	15.642	-	42.072
Adições de novos contratos	-	-	-	-	-	-	-	-
Reajuste de Contrato	4.312	(7.813)	-	(3.501)	5.549	(7.814)	-	(2.265)
Amortização	(1.455)	(1.866)	-	(3.321)	(3.353)	(1.866)	-	(5.219)
Baixa	(5.852)	-	-	(5.852)	(6.535)	-	-	(6.535)
Variação cambial de conversão	-	-	-	-	(489)	-	-	(489)
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>3.301</b>	<b>5.964</b>	<b>-</b>	<b>9.265</b>	<b>21.602</b>	<b>5.962</b>	<b>-</b>	<b>27.564</b>

A movimentação dos arrendamentos a pagar está detalhada abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Veículos	Total	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Veículos	Total
<b>Passivo de arrendamento</b>								
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	29.568	21.611	735	51.914	70.045	21.611	1.710	93.366
Adições de novos contratos	4.021	-	-	4.021	10.695	-	-	10.695
Reajuste de Contrato	-	(1.541)	-	(1.541)	-	(1.541)	-	(1.541)
Pagamento	(2.152)	(4.845)	(73)	(7.070)	(6.375)	(4.845)	(219)	(11.439)
Juros incorridos	682	408	15	1.105	3.969	408	33	4.410
Baixa	-	-	-	-	(813)	-	-	(813)
Variação cambial de conversão	-	-	-	-	3.972	-	-	3.972
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>32.119</b>	<b>15.633</b>	<b>677</b>	<b>48.429</b>	<b>81.493</b>	<b>15.633</b>	<b>1.524</b>	<b>98.650</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.269	18.196	-	25.465	32.907	18.196	-	51.103
Adições de novos contratos	-	-	-	-	-	-	-	-
Reajuste de Contrato	2.574	(6.075)	-	(3.501)	3.805	(6.074)	-	(2.269)
Pagamento	155	(5.196)	-	(5.041)	(1.599)	(5.196)	-	(6.795)
Juros incorridos	351	378	-	729	2.842	378	-	3.220
Juros pagos	(351)	(378)	-	(729)	(2.842)	(378)	-	(3.220)
Baixa	(6.475)	-	-	(6.475)	(7.463)	-	-	(7.463)
Variação cambial de conversão	-	-	-	-	(609)	-	-	(609)
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>3.523</b>	<b>6.925</b>	<b>-</b>	<b>10.448</b>	<b>27.041</b>	<b>6.926</b>	<b>-</b>	<b>33.967</b>
<b>Circulante</b>				<b>2.926</b>				<b>6.596</b>
<b>Não circulante</b>				<b>7.522</b>				<b>27.371</b>

As taxas de juros utilizadas para cálculo do valor justo do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo, o Grupo reavalia a taxa de juros quando há reavaliações do prazo de arrendamento.

Prazo	Taxa de Juros	
	De	Até
Até 2 anos	4,50%	6,50%
3 a 5 anos	5,50%	7,50%
Mais de 5 anos	6,50%	8,50%



## 15.2 Maturidade dos passivos de arrendamento

Em atendimento ao Ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 30 de junho de 2021, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

(Em milhões de Reais)	2021	2022	2023	2024	Após 2025	Passivo de arrendamento
Inflação projetada	5,97%	3,78%	3,25%	3,25%	3,25%	
Controladora	3.524	6.690	2.864	145	-	13.223
Consolidado	7.924	14.596	9.183	5.783	6.580	44.065

## 16. Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente

As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, suportadas pelo apoio de seus consultores legais.

	Controladora			Total
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (b)	Tributários	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	10.045	35.278	5.888	51.211
Adições	4.852	13.414	55	18.321
Pagamentos	-	-	-	-
Reversões	(4.391)	(15.165)	-	(19.556)
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>10.506</b>	<b>33.527</b>	<b>5.943</b>	<b>49.976</b>

	Consolidado					Total
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (b)	Tributários	Passivo contingente (a)		
				Tributários	Trabalhistas e Previdenciárias	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	15.738	53.573	55.832	119.528	66.551	311.222
Adições	7.024	16.755	55	-	-	23.834
Pagamentos	(60)	(470)	-	-	-	(530)
Reversões	(5.439)	(19.650)	(5.889)	(7.284)	(6.092)	(44.354)
Atualização monetária	-	-	-	610	88	698
Variação cambial de conversão	(231)	(531)	(1.824)	-	(1.034)	(3.620)
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>17.032</b>	<b>49.677</b>	<b>48.174</b>	<b>112.854</b>	<b>59.513</b>	<b>287.250</b>

(a) Passivo contingente de natureza trabalhista, previdenciária e tributária (IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e ISS), oriundo de combinação de negócios das empresas Trend, Ola e Esferatur.

(b) Os processos cíveis versam, em geral, sobre as seguintes matérias: atrasos e cancelamento de voos, extravio e danificação de bagagem, falha ou falta da prestação de serviços, rescisão contratual (multas aplicadas, reembolso, entre outros) e alterações de roteiros e itinerários.

### 16.1 Passivos contingentes

O valor dos processos cujo risco de perda é classificado como possível e por isso não foram provisionados é R\$ 493.556 e são descritos a seguir:

#### Dedutibilidade fiscal do ágio

Cobrança de IRPJ e CSLL relativo a suposta amortização indevida de ágio, despesas financeiras e reflexo nos JSCP, nos períodos de 2014, 2015 e 2016, além de multas isoladas, no valor total atualizado de R\$ 561.781 (R\$ 556.321 em 31 de dezembro de 2020).

Em 27 de maio de 2020, os membros da 12ª Turma de Julgamento da Delegacia da Receita Federal do Brasil, decidiram por unanimidade de votos, julgar procedente em parte a impugnação impetrada pela Companhia no curso do processo administrativo iniciado pelo auto de infração.

Esta decisão (ainda em primeira instância na esfera administrativa) cancelou provisoriamente os lançamentos relativos à amortização de ágio, juros sobre capital próprio (JSCP) e qualificação das multas aplicadas, mantendo, no entanto, a cobrança referente a glosas de amortização de earn out, despesas financeiras e agravamento da multa de ofício, bem como as multas isoladas. A Fazenda apresentou Recurso Voluntário quanto as matérias julgadas improcedentes na Turma de Julgamento e a Companhia recorreu acerca da parcela mantida do auto de infração pela Turma de Julgamento. Ambos os recursos aguardam julgamento.

O processo em discussão atualmente possui estimativa de perda possível para uma parcela do valor total da contingência, no montante de R\$ 284.179 sendo o saldo remanescente entendido como chance de perda remota pelos assessores legais da Companhia.

#### Imposto de renda sobre pagamento baseado em ações

A Administração decidiu, de forma preventiva, em 18 de outubro de 2017, propor ação judicial em face da União sobre a possível tributação dos planos de opções existentes como remuneração, defendendo a natureza mercantil do contrato.

O valor da exposição tributária atualizada da CVC e dos participantes é de R\$ 207 milhões, com chance de perda possível, avaliada pelos consultores jurídicos da Companhia.

O processo encontra-se em fase de conhecimento. Em outubro de 2017, foi proferida decisão que deferiu o pedido de tutela de urgência realizado pela CVC e os beneficiários para determinar à União que se abstenha de exigir: (I) contribuições previdenciárias e de terceiros da CVC; (II) multa por suposta ausência de retenção do imposto de renda devido pelos participantes; e (III) imposto de renda devido pelos participantes. Todavia, em agosto de 2019, parte da tutela antecipada foi reconsiderada, o que resultou no seu indeferimento parcial. A CVC apresentou recurso para reversão da decisão, que aguarda julgamento.

O imposto de renda à alíquota de 27,5% foi objeto de depósito judicial para garantia do juízo para os exercícios posteriores ao ajuizamento da ação; para os exercícios anteriores, o depósito consistiu na diferença entre a alíquota de 27,5% e o imposto de renda sobre ganho de capital já pago pelo participante (15%). O saldo atualizado em junho de 2021 é de R\$ 95.853 (R\$ 94.830 em 31 de dezembro de 2020).

## 16.2 Depósito judicial

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Trabalhistas	2.119	2.896	7.863	7.974
Tributários	65.676	60.207	65.676	60.207
Cível	14.606	14.878	18.387	19.432
Bloqueio judicial	1.616	-	3.330	-
<b>Total</b>	<b>84.017</b>	<b>77.981</b>	<b>95.256</b>	<b>87.613</b>

O principal depósito judicial do Grupo refere-se à ação judicial sobre o pagamento baseado em ações apresentada na nota 16.1. Os saldos acumulados dos depósitos judiciais totalizam em 30 de junho de 2021 o montante de R\$ 65.676 (R\$ 60.207 em 31 de dezembro de 2020).

## 17. Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e de contribuição social consolidada é reconhecida, em cada entidade legal, por um valor determinado pela multiplicação do lucro (prejuízo) antes do imposto para o período de relatório intermediário pela melhor estimativa da administração da alíquota de imposto de renda e contribuição social anual média ponderada esperada para o exercício completo, ajustada pelo efeito tributário de certos Itens reconhecidos na íntegra no período intermediário.

Como tal, a taxa de Imposto efetiva nas demonstrações contábeis Intermediárias pode diferir da estimativa da administração sobre a alíquota de imposto efetiva das demonstrações financeiras anuais.

## 17.1 Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(300.270)</b>	<b>(1.183.612)</b>	<b>(326.469)</b>	<b>(1.086.309)</b>
<b>Imposto de renda à alíquota nominal - 34%</b>	<b>102.092</b>	<b>402.428</b>	<b>110.999</b>	<b>369.345</b>
Equivalência patrimonial	(37.454)	(322.760)	-	-
Receitas/despesas não tributáveis/indeutíveis	(14.823)	(17.212)	(20.309)	(26.420)
Varição na parcela dos tributos diferidos não reconhecidos	-	(251.700)	(23.193)	(650.460)
Benefício fiscal em gastos com emissão de ações (a)	1.999	-	1.999	-
Outros	392	(557)	(79)	(9.849)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>52.206</b>	<b>(189.801)</b>	<b>69.417</b>	<b>(317.384)</b>
Corrente	-	(557)	(159)	(1.062)
Diferido	52.206	(189.244)	69.576	(316.322)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>52.206</b>	<b>(189.801)</b>	<b>69.417</b>	<b>(317.384)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>17%</b>	<b>16%</b>	<b>21%</b>	<b>29%</b>

(a) De acordo o decreto 1.598 de 26 de dezembro de 1977, os custos associados às transações destinadas à obtenção de recursos próprios, mediante a distribuição primária de ações ou bônus de subscrição contabilizados no patrimônio líquido, podem ser excluídos, na determinação do lucro real, gerando o benefício fiscal sobre os gastos incorridos com emissões de ações.

## 17.2 Impostos de renda e contribuição social diferidos ativos

A movimentação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferido é conforme segue:

	Controladora						
	Reconhecido em			Reconhecido em			
	31/12/2019	Resultado do exercício	ORA (a)	31/12/2020	Resultado do período	Patrimônio líquido 30/06/2021	
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	19.754	20.585	-	40.339	4.188	-	44.527
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	19.104	1.325	-	20.429	197	-	20.626
Ganhos e perdas com derivativos	(172)	9.618	(684)	8.762	(7.695)	-	1.067
Provisão para bônus, PLR e pagamento baseado em ações	10.736	25.627	-	36.363	9.898	-	46.261
Contratos de arrendamento	1.142	(605)	-	537	(500)	-	37
Impairment	11.619	(7.282)	-	4.337	(4.139)	-	198
Imposto diferido advindo de combinações de negócios	40.649	(18.833)	4.718	26.534	(17.419)	-	9.115
Prejuízos fiscais	43.139	185.523	-	228.662	70.511	1.999	301.172
Outras provisões	28.036	(16.507)	-	11.529	(2.835)	-	8.694
<b>Ativo / Passivo de imposto de renda diferido</b>	<b>174.007</b>	<b>199.451</b>	<b>4.034</b>	<b>377.492</b>	<b>52.206</b>	<b>1.999</b>	<b>431.697</b>



### Consolidado

	Reconhecido em			Reconhecido em			
	31/12/2019	Resultado do exercício	ORA (a)	31/12/2020	Resultado do período	Patrimônio líquido	30/06/2021
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	27.526	28.425	-	55.951	2.054	-	58.005
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	25.437	396	-	25.833	(159)	-	25.674
Ganhos e perdas com derivativos	(172)	9.618	(684)	8.762	(7.691)	-	1.071
Provisão para bônus, PLR e pagamento baseado em ações	11.311	27.038	-	38.349	8.863	-	47.212
Contratos de arrendamento	1.642	303	-	1.945	(1.110)	-	835
Impairment	12.249	(7.162)	-	5.087	(4.889)	-	198
Imposto diferido advindo de combinações de negócios	123.715	57.047	7.618	188.380	(8.819)	3.355	182.916
Prejuízos fiscais	84.615	250.849	-	335.464	88.292	1.999	425.755
Outras provisões	44.730	(33.660)	-	11.070	3.157	-	14.227
<b>Ativo / Passivo de imposto de renda diferido</b>	<b>331.053</b>	<b>332.854</b>	<b>6.934</b>	<b>670.841</b>	<b>79.698</b>	<b>5.354</b>	<b>755.893</b>
Tributos diferidos não reconhecidos (b)	(52.519)	(24.661)	-	(77.180)	(10.122)	-	(87.302)
	<b>278.534</b>	<b>308.193</b>	<b>6.934</b>	<b>593.661</b>	<b>69.576</b>	<b>5.354</b>	<b>668.591</b>
<b>Imposto de renda diferido ativo</b>	334.629			596.207			668.591
<b>Imposto de renda diferido passivo</b>	(56.095)			(2.546)			-

(a) Inclui impactos de conversão de saldos de controladas no exterior.

(b) Refere-se à R\$ 76.286 de imposto de renda não reconhecido sobre prejuízos fiscais e R\$ 11.014 sobre diferenças temporárias.

### 17.3 Compensação dos impostos diferidos

A recuperação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL está baseada nas projeções de lucros tributáveis futuros do Grupo (limitada a 10 anos), e se realizará conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Ano Calendário 2022	-	530
Ano Calendário 2023	-	6.448
Ano Calendário 2024	5.746	14.949
Ano Calendário 2025	16.939	28.280
Ano Calendário 2026	27.443	40.888
Ano Calendário 2027	36.562	52.433
Ano Calendário 2028	46.186	64.891
Ano Calendário 2029	61.308	83.328
Ano Calendário 2030	71.326	97.233
Ano Calendário 2031	35.662	36.773
<b>Ativo de imposto de renda diferido</b>	<b>301.172</b>	<b>425.755</b>



## 18. Contas a pagar e contas a receber – Aquisição de controlada

### 18.1 Contas a pagar de aquisição de controlada

O saldo de contas a pagar refere-se à aquisição da Submarino Viagens. O saldo a pagar está sendo corrigido pela SELIC e descontada à taxa de 15% a.a. A movimentação do contas a pagar é apresentado a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>
Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2019	65.060
Valores pagos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020	-
Juros incorridos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020	1.148
<b>Saldo a pagar em 30 de junho de 2020</b>	<b>66.208</b>
Circulante	4.080
Não circulante	62.128
<b>Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>66.153</b>
Valores pagos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021	-
Juros incorridos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021	840
<b>Saldo a pagar em 30 de junho de 2021</b>	<b>66.993</b>
Circulante	4.076
Não circulante	62.917

O saldo a pagar será liquidado da seguinte forma:

Ano	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
2021	<b>4.076</b>	4.076
2022	<b>3.772</b>	3.700
2023	<b>3.606</b>	3.536
2024 em diante (a)	<b>55.539</b>	54.841
<b>Total</b>	<b>66.993</b>	66.153

(a) A última parcela tem vencimento em 2025 mas com possibilidade de estender o contrato por mais 10 anos caso os valores não sejam totalmente pagos.

### 18.2 Contas a receber de aquisição de controlada

Conforme cláusulas contratuais firmadas entre a Controladora e o antigo controlador da Submarino Viagens (B2W Viagens), quaisquer eventuais contingências anteriores à data de aquisição são de responsabilidade deste último. Dessa forma, além do registro das contingências em questão na referida controlada, a Administração reconheceu saldo de contas a receber no mesmo montante de R\$ 2.136 em 30 de junho de 2021 e R\$ 2.842 em 31 de dezembro de 2020 e estão alocados na rubrica de outras contas a receber.



## 19. Patrimônio líquido

### 19.1 Capital social

Em 30 de junho de 2021, o capital subscrito é de R\$ 1.320.889 (R\$ 960.868 em 31 de dezembro de 2020), representado por 201.177.258 (172.828.579 em 31 de dezembro de 2020), ações ordinárias e sem valor nominal. As movimentações do capital social no período findo em 30 de junho de 2021 referem-se à: (a) emissão de 28.348.679 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, integralizadas no período, no valor de R\$ 363.902 decorrente de subscrição privada, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração e (b) gastos com emissão de ações no valor de R\$ 3.881, líquido do efeito de imposto de renda e contribuição social.

Em 30 de junho de 2020, o capital subscrito é de R\$ 664.978 (R\$ 663.236 em 31 de dezembro de 2019), representado por 149.328.579 (149.181.579 em 31 de dezembro de 2019), ações ordinárias e sem valor nominal. As movimentações do capital social no período findo em 30 de junho de 2020 referem-se à emissão de 147.000 ações ordinárias e sem valor nominal, integralizadas no exercício, no valor de R\$ 1.742 decorrente de exercícios dos planos de *stock options*.

### 19.2 Opções de compra de ações

O Grupo concede remuneração na forma de pagamento com base em ações a seus principais executivos e administradores. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, assim como o uso de diversas premissas, o que depende dos termos e condições da concessão.

As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado (despesas gerais e administrativas) a medida em que o serviço é prestado em contrapartida da reserva de pagamentos baseados em ações, no patrimônio líquido.

O preço de exercício das opções concedidas é o valor justo de mercado das ações no momento da outorga das opções, corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA até a data de exercício.

Adicionalmente, os beneficiários devem manter o vínculo empregatício, conforme definido pelo plano de pagamento baseado em ações da Companhia anterior ao exercício da opção outorgada e deve observar o período de *lock-up* de um ano após a data de aquisição. As opções são exercíveis em até 10 anos. Após a data da outorga, as opções, as quais os direitos de exercício tenham sido adquiridos, deverão ser exercidas em 90 dias contados a partir da data de saída da Companhia.

### 19.3 Planos de incentivo

#### PLANO ILP 2017

Em Assembleia Geral Ordinária e extraordinária realizada em 28 de abril de 2017, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Incentivo a Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações da Companhia – CVC” (“ILP CVC”), destinado aos diretores atuais e futuros da Companhia, diretores de sociedades controladas e determinados empregados da Companhia ou das sociedades controladas (gerentes com alto potencial).

Nos termos do ILP CVC, para fazer jus ao direito de receber ações restritas da Companhia, o participante, a seu exclusivo critério, deverá utilizar percentual de sua remuneração variável (PPR) para adquirir ações de emissão da Companhia no mercado secundário da B3. Tendo o participante utilizado sua remuneração variável para adquirir ações de emissão da Companhia no mercado secundário, o Conselho de Administração da Companhia conceder-lhe-á o direito de receber um número de ações restritas, sem nenhum custo ao participante, após transcorrido o período de *lock-up*, da seguinte forma:

(a) caso o participante tenha utilizado até 50% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante uma quantidade de ações restritas que será correspondente à mesma quantidade (100%) de ações adquiridas no mercado secundário;

(b) caso o participante tenha utilizado mais que 50% e até 75% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante uma quantidade de ações restritas que será correspondente à 125% do número de ações adquiridas no mercado secundário; e

(c) caso o participante tenha utilizado mais que 75% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante um número de ações restritas que será correspondente a 150% do número de ações adquiridas no mercado secundário.

Os participantes terão direito de receber as ações restritas e a Companhia terá a obrigação de transferir tais ações restritas somente após transcorrido o período de *lock-up*. Para fins do ILP CVC, o período de *lock-up* significa o período de três anos contado da data de aquisição das ações próprias pelo participante, devidamente demonstrado à Companhia pelo comprovante de aquisição das ações no mercado secundário, durante o qual o participante não poderá alienar, transferir, alugar, ceder, empenhar ou oferecer em garantia quaisquer tais ações adquiridas no mercado secundário, sob pena de, ao final de tal período, a Companhia não transferir ao participante as ações restritas.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 30 de abril de 2019, os acionistas da Companhia aprovaram alterações em determinados termos e condições o Plano de Incentivo de Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações (“ILP CVC”).



O ILP CVC, com as alterações ora propostas (“Novo ILP CVC”), preserva as suas características, inclusive com relação a seus objetivos e regras de administração. As principais alterações propostas no Novo Plano de Incentivo de Longo Prazo estão sumarizadas abaixo:

(i) Ampliação do rol de pessoas elegíveis ao plano, que passa a contemplar também os diretores, estatutários ou empregados, de sociedades subsidiárias ou controladas direta ou indiretamente pela Companhia, em até 100%, de acordo com a performance;

(ii) ampliação do limite de empregados (gerentes de alto potencial) da Companhia, de subsidiárias ou sociedades controladas direta ou indiretamente pela Companhia, que são elegíveis para participar do plano de 20% (vinte por cento) para 30% (trinta por cento) do total do quadro de gerentes;

(iii) alteração de limite máximo de diluição de 0,3% (zero vírgula três por cento) ao ano em período de 10 (dez) anos, totalizando 3% (três por cento) do total de ações emitidas pela Companhia, para diluição máxima de 3% (três por cento) acumulada no período de até 6 (seis) anos;

(iv) inclusão de período de restrição de 12 (doze) meses após a aquisição como condição para a elegibilidade “Pessoas Elegíveis” provenientes de sociedades integral ou parcialmente adquiridas pela Companhia;

(v) criação de plano de entrega de ações restritas sem *matching*, limitado a 20% da diluição prevista no programa com *matching*.

## **PLANO CEO E CFO 2017**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de junho de 2017, os acionistas da Companhia deliberaram e aprovaram sobre o Plano de Incentivo Baseado em Ações CEO (“ILP CEO”) destinado ao Diretor Presidente da Companhia e o Plano de Incentivo Baseado em Ações CFO (“ILP CFO”) destinado ao Vice-Presidente Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia. Nos termos do ILP CEO e do ILP CFO, os executivos elegíveis terão direito, observadas determinadas condições descritas nos Planos, de receber ações restritas da Companhia de forma não onerosa. O número total máximo de ações restritas que poderão ser entregues no âmbito do ILP CEO é de 2.039.000 ações representativas do capital social total da Companhia, correspondentes a 1,5% do capital social da Companhia atual, em bases totalmente diluídas. Já o número total máximo de ações restritas que poderão ser entregues no âmbito do ILP CFO é de 274.000 ações representativas do capital social total da Companhia, correspondentes a 0,2% do capital social da Companhia atual, em bases totalmente diluídas.

O número de ações restritas a serem entregues aos participantes será determinado com base nas condições descritas no ILP CEO e ILP CFO. Tanto no ILP CEO quanto no ILP CFO serão utilizadas, para liquidação das ações restritas, ações atualmente mantidas em tesouraria ou que venham a ser adquiridas pela Companhia para tal fim no âmbito de um programa de recompra de ações, nos termos do seu estatuto social e da ICVM 567.



## **Plano de Incentivo CEO 2020**

Em Assembleia Geral Extraordinária em 24 de março de 2020 foi aprovado um novo Plano de Incentivo Baseado em Ações CEO 2020 (“ILP CEO 2020”) destinado ao novo diretor presidente da Companhia. Nos termos do ILP CEO 2020, o executivo elegível terá direito, observadas determinadas condições descritas no Plano, de receber ações restritas da Companhia de forma não onerosa.

O número total máximo de ações restritas que poderão ser entregues no âmbito do ILP CEO 2020 é de 600.000 ações restritas, com base na entrega de ações mantidas em tesouraria pela Companhia.

O número de ações restritas a serem entregues aos participantes será determinado com base nas condições descritas no ILP CEO e ILP CFO. Tanto no ILP CEO quanto no ILP CFO serão utilizadas, para liquidação das ações restritas, ações atualmente mantidas em tesouraria ou que venham a ser adquiridas pela Companhia para tal fim no âmbito de um programa de recompra de ações, nos termos do seu estatuto social e da ICVM 567.

O Plano de Incentivo CEO 2020, que segue o modelo de ações restritas, prevê a entrega gradual de ações de emissão da Companhia ao beneficiário, condicionada a sua permanência na Companhia, seguindo cronograma indicado no documento, que estabelece: (i) a entrega de 1/3 das ações em até 30 dias da assinatura do respectivo contrato de concessão; (ii) a entrega de 1/3 das ações em até 1 ano da assinatura do contrato; e (iii) a entrega de 1/3 das ações em até 2 anos da assinatura do contrato.

## **PLANO ILP 2020**

Em reunião realizada em 16 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia, dentre outras matérias, aprovou a proposta do ILP 2020, que tem por objetivo recompensar os participantes que contribuem para o melhor desempenho da Companhia e valorização das ações, especialmente considerando o atual momento desafiador da economia no qual a Companhia ocupa papel de destaque para a retomada do setor de turismo.

O ILP 2020 não cancela ou altera qualquer dos demais planos de opção ou remuneração baseados em ações atualmente em vigor do Grupo. O ILP 2020 busca, assim, (i) alinhar os interesses dos acionistas do Grupo aos dos participantes no êxito e na consecução dos objetivos sociais da Companhia e das Controladas; e (ii) possibilitar à Companhia e às Controladas atrair e manter a ela vinculados os participantes.

Poderão ser indicados para participar do ILP 2020 os empregados e administradores considerados executivos-chave da Companhia e das Controladas indicados pelo Conselho de Administração, independentemente de sua data de admissão como empregado ou posse em cargo na administração do Grupo.

### **a. Potenciais beneficiários**

Serão beneficiários os empregados e administradores que sejam considerados executivos-chave da Companhia e das Controladas e que sejam indicados pelo Conselho de Administração (“participantes”).

b. Número máximo de ações abrangidas pelo plano

O número total máximo de ações restritas que poderão ser entregues no âmbito do ILP 2020 é de 8.000.000 (oito milhões) ações de emissão da Companhia (“ações referência”). O número total de ações que será entregue aos participantes dependerá do cálculo realizado nos termos do ILP 2020.

c. Condições de aquisição

A outorga de ações referência aos participantes no âmbito do ILP 2020 será gratuita e estará sujeita e dependerá do cumprimento e/ou verificação, conforme o caso, dos termos e condições previstas no ILP 2020 e nos contratos que forem celebrados com os participantes (“contrato”).

Cada contrato contemplará uma quantidade de ações referência em relação às quais os respectivos participantes terão calculada a sua remuneração em ações (“remuneração em ações”).

A quantidade de ações a ser entregue a cada participante como remuneração em ações será calculada da seguinte forma:

$$\text{Quantidade de Ações} = \frac{[(A - B) * C] - D}{A}$$

Onde,

(A) corresponde ao preço atualizado (o valor de cada ação de emissão da Companhia calculado com base na média aritmética da cotação de fechamento nos 30 (trinta) últimos pregões em que as ações tenham sido negociadas na B3, contados retroativamente da data da entrega ou de cada data de antecipação);

(B) corresponde ao preço inicial (calculado com base na média aritmética da cotação de fechamento dos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores a 11 de novembro de 2020);

(C) corresponde ao número de ações referência outorgadas ao participante; e

(D) corresponde ao valor do imposto de renda retido na fonte e/ou quaisquer outros tributos sobre a remuneração em ações que sejam devidos pelos participantes. O pagamento da remuneração em ações será obrigatoriamente e parcialmente antecipado aos participantes nas datas (“data de antecipação”) e nos percentuais abaixo indicados, desde que na data em questão o preço atualizado seja superior ao preço de referência (preço inicial acrescidos em 10%):



---

<b>Data de Antecipação</b>	<b>Percentual da Remuneração em Ações Possível de Antecipação</b>
31.03.2021	10%
31.03.2022	15%
31.03.2023	20%
31.03.2024	25%

---



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de junho de 2021

As movimentações no Plano de Opções de compra de ações e Incentivos de longo prazo (ILP) estão detalhadas abaixo:

	(Em milhares de opções)				(Em milhares de ações)					
	Plano 2	Plano 4	Plano 5	Plano 6	ILP CVC				ILP CEO 2020	ILP 2020 (Comex)
	Tranche 2.1 a 2.3	Tranche 4.1 a 4.3	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 2	Tranche 3	Tranche 4		
<b>31 de dezembro de 2019</b>	64	141	515	319	248	245	313	-	-	-
Exercidas	-	-	(147)	-	-	-	-	-	-	-
<b>30 de junho de 2020</b>	64	141	368	319	248	245	313	-	-	-
<b>31 de dezembro de 2020</b>	64	106	333	319	-	70	166	-	400	-
Outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	303	-	99
Exercidas em 2021	-	-	-	-	-	(46)	(7)	-	-	(99)
Canceladas em 2021	-	-	(207)	-	-	(2)	(12)	-	-	-
<b>30 de junho de 2021</b>	<b>64</b>	<b>106</b>	<b>126</b>	<b>319</b>	<b>-</b>	<b>22</b>	<b>147</b>	<b>303</b>	<b>400</b>	<b>-</b>

A despesa no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 foi de R\$ 5.265 alocado em despesas gerais e administrativas, líquido de encargos sociais (R\$ 4.194 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020). O valor justo médio ponderado das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação “*Customized Binomial Tree Model*”, está detalhado abaixo:

Detalhes	Plano 2	Plano 4	Plano 5	Plano 6	ILP CVC			ILP CEO 2020
	Tranche 2.1	Tranche 4.1	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 1 e 2	Tranche 3	Tranche 4	
Data de início (primeira outorga)	10/11/2013	10/11/2011	31/08/2014	09/12/2015	28/04/2017	16/05/2017	21/05/2021	09/07/2020
Quantidade de opções - TBO (milhares)	64	106	126	319	22	147	303	400
Valor de exercício - R\$	R\$ 22,46	R\$ 11,82	R\$ 14,81	R\$ 12,87	N/A	N/A	N/A	N/A
Volatilidade esperada	44,35%	30,58%	33,75%	38,33%	36,22%	36,22%	36,22%	N/A
Inflação estimada (IPCA)	5,58%	-	-	-	-	-	-	N/A
Prazo maturidade estimado	5 anos	5 anos	4,4 anos	5 anos	3 anos	3 anos	3 anos	2 anos
Valor justo da opção	R\$ 14,44	R\$ 5,07	R\$ 6,19	R\$ 7,51	N/A	N/A	N/A	N/A



## 19.4 Reservas de lucros

Em 30 de junho de 2021 o saldo das reservas de lucros é zero. Em 31 de dezembro de 2020, os saldos das contas de reserva de lucros, descritas abaixo, foram integralmente utilizadas para absorção do prejuízo do exercício.

### 19.4.1 Reserva legal

É constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social. Em 30 de junho de 2021, o saldo é zero. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo da conta de Reserva legal foi integralmente utilizada para compensação do prejuízo do exercício.

### 19.4.2 Reserva de retenção de lucros

Parcela ou totalidade do lucro líquido remanescente, após as apropriações previstas no estatuto social da Companhia, podem ser retidos com base em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, na forma prevista no Artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. Em 30 de junho de 2021, o saldo é zero. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo da conta de reserva de retenção de lucros foi integralmente utilizado para compensação do prejuízo do exercício.

### 19.4.3 Reserva de capital de giro

É constituída mediante apropriação de até 25% do lucro líquido remanescente, após apropriação da reserva legal e distribuição dos dividendos, destinada à manutenção do capital de giro da Companhia, até o limite de 30% do capital social. Em 30 de junho de 2021 o saldo é zero. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo da conta de reserva de retenção de lucros foi integralmente utilizado para compensação do prejuízo do exercício.

### 19.4.4 Reserva de expansão

É constituída mediante apropriação de até 25% do lucro líquido remanescente, após apropriação da reserva legal e distribuição dos dividendos, destinada à expansão dos negócios da Companhia, até o limite de 50% do capital social. Em 30 de junho de 2021 o saldo é zero. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo da conta de reserva de retenção de lucros foi integralmente utilizado para compensação do prejuízo do exercício.

## 19.5 Ágio em transações de capital

O saldo da conta de Ágio em transações de capital é de R\$ 173.026 (R\$ 169.391 em 31 de dezembro de 2020) e refere-se ao ágio na aquisição de participação de não controladores. A variação do período se deve oscilação no valor justo das opções de compra da empresa Ola, descrito na nota 9.

Em 30 de junho de 2020 esse saldo era de 163.478 (R\$ 255.779 em 31 de dezembro de 2019), a variação do período findo em 30 de junho de 2020 se deu pela variação do valor justo das empresas Biblos, Avantrip e Ola.

## 19.6 Distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social estabelece o pagamento de dividendo obrigatório, em cada exercício social, não inferior a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

Tendo em vista a inexistência de lucros apurados em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não foi realizado a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio.

## 19.7 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital.

Em 30 de junho, a Companhia possuía 10.155 ações em tesouraria (122.434 em 31 de dezembro de 2020) no montante de R\$ 146 (R\$ 1.767 em 31 de dezembro de 2020). As movimentações ocorridas nessa rubrica se referem a recompras de ações e transferências aos beneficiários dos planos de pagamento baseado em ações descritos na nota 19.3.

## 20. Transações com partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas compreendem principalmente transações referente a venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos a valor de custo e conta corrente entre a Controladora e suas controladas.

As condições e os montantes destas estão demonstrados abaixo:

### 20.1 Principais saldos ou pagamentos oriundos de transações com partes relacionadas

	Controladora				
	30/06/2021				
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Resultado (6 meses)	Pagamento
Grupo Duotur (a)	-	-	-	(2)	(23.830)
Viatrix Viagens (b)	-	311	3.037	42	-
Visual Turismo (d)	-	245	-	-	-
Grupo Trend (c)	-	-	-	-	-
Esferatur (f)	-	15.186	29.532	636	(14.811)
<b>Total das aquisições de partes relacionadas</b>	-	<b>15.742</b>	<b>32.569</b>	<b>676</b>	<b>(38.641)</b>
Submarino Viagens (i)	522.402	-	101.712	-	-
Visual Turismo (e)	21.981	-	4.254	-	-
Grupo Trend (e)	279.394	-	36.136	-	-
CVC Turismo S.A.U (g)	16.637	-	8	-	-
Grupo Bibam	3.303	-	-	-	-
Almundo	9.510	-	104	-	-
Esferatur (e)	27.902	-	1.576	-	-
<b>Total de op. intercompany</b>	<b>881.129</b>	-	<b>143.790</b>	-	-
Esferatur	7.000	-	-	-	-
<b>Total de AFAC</b>	<b>7.000</b>	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>888.129</b>	<b>15.742</b>	<b>176.359</b>	<b>676</b>	<b>(38.641)</b>



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de junho de 2021

<b>Consolidado</b>					
<b>30/06/2021</b>					
Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Resultado (6 meses)	Pagamento	
Grupo Duotur (a)	-	-	(2)	(23.830)	
Viatrix Viagens (b)	311	3.037	42	-	
Visual Turismo (d)	245	-	-	-	
Grupo Bibam (h)	-	-	770	(808)	
Ola (k)	5.994	-	(2.508)	-	
Esferatur (f)	-	29.532	636	(14.811)	
Almundo (j)	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>5.994</b>	<b>15.742</b>	<b>32.569</b>	<b>(1.062)</b>	<b>(39.449)</b>

<b>Controladora</b>					
<b>31/12/2020</b>					
Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Resultado (12 meses)	Pagamento	
Grupo Duotur (a)	23.871	-	(677)	26.286	
Viatrix Viagens (b)	269	3.037	(89)	-	
Visual Turismo (d)	245	-	-	-	
Grupo Trend (c)	-	-	(909)	-	
Esferatur (f)	15.841	44.361	(1.975)	22.533	
<b>Total das aquisições de partes relacionadas</b>	<b>40.226</b>	<b>47.398</b>	<b>(3.650)</b>	<b>48.819</b>	
Submarino Viagens (h)	446.082	95.623	-	92.792	
Visual Turismo (e)	33.069	1.599	-	-	
Grupo Trend (e)	261.288	27.361	-	-	
CVC Turismo S.A.U (g)	7.471	8	-	-	
Grupo Bibam	2.901	-	-	-	
Almundo	8.523	27	-	-	
Esferatur (e)	13.288	1.580	-	-	
<b>Total de op. intercompany</b>	<b>772.622</b>	<b>126.198</b>	<b>-</b>	<b>92.792</b>	
Esferatur	5.000	-	-	-	
<b>Total de AFAC</b>	<b>5.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>Total</b>	<b>777.622</b>	<b>173.596</b>	<b>(3.650)</b>	<b>141.611</b>	

<b>Consolidado</b>					
<b>31/12/2020</b>					
Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Resultado (12 meses)	Pagamento	
Grupo Duotur (a)	23.871	-	(677)	26.286	
Viatrix Viagens (b)	269	3.037	(89)	-	
Visual Turismo (d)	245	-	-	-	
Grupo Trend (c)	-	-	(909)	-	
Grupo Bibam (h)	771	-	-	-	
Ola (i)	3.893	1.190	-	-	
Esferatur (f)	-	44.361	(1.975)	22.533	
Almundo (j)	-	-	-	12.089	
<b>Total</b>	<b>4.664</b>	<b>48.588</b>	<b>(3.650)</b>	<b>60.908</b>	

(a) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital do Grupo Duotur, que vem sendo corrigido com base em 100% da taxa CDI com vencimento até 2020. O Grupo considerou esta aquisição como uma transação com partes relacionadas tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

(b) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Viatrix, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2021. A Companhia considera esta aquisição como partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

(c) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital do Grupo Trend, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2022. A Companhia considera esta aquisição como partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores do Grupo são atuais acionistas.

(d) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Visual, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2022. A Companhia considera esta aquisição como partes relacionadas, tendo em vista que os atuais diretores da Visual são ex-acionistas.

(e) Venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos a valor de custo e conta corrente entre a Controladora e suas controladas.

(f) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Esferatur, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2024. O Grupo considerou esta aquisição como uma transação com partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

(g) Referem-se a despesas com a Diretoria do Grupo Bibam e Ola a serem reembolsadas pela CVC SAU a valor de custo.

(h) Valor referente a opções de venda e compra das empresas Avantrip/Biblos. Maiores detalhes dispostos na nota 9.

(i) Valor referente a opções de venda e compra da empresa Ola. Maiores detalhes dispostos na nota 9.

(j) Refere-se ao contas a pagar pelo preço de compra (holdback), com vencimento em abril/20.

(k) Venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos e conta corrente entre a Controladora e suas controlada a valor de custo e aporte de capital.

## 20.2 Remunerações do pessoal-chave da Administração

A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Diretoria Executiva em 30 de junho de 2021 e 2020:

	Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020
Salários e outros benefícios de curto prazo	29.187	30.249
Pagamentos baseados em ações	17.568	10.527
<b>Total</b>	<b>46.755</b>	<b>40.776</b>

## 21. Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Contratos a embarcar	839.863	825.972	928.258	872.919
Carta de crédito (a)	775.120	762.011	906.089	883.111
Adiantamento (b)	36.969	37.570	151.062	173.920
Reembolso (c)	109.067	86.525	156.743	193.856
Outros	1.612	1.769	37.475	26.458
<b>Total</b>	<b>1.762.631</b>	<b>1.713.847</b>	<b>2.179.627</b>	<b>2.150.264</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.620.866</b>	<b>1.613.372</b>	<b>1.975.127</b>	<b>1.995.629</b>
<b>Não circulante</b>	<b>141.765</b>	<b>100.475</b>	<b>204.500</b>	<b>154.635</b>

(a) Desde o início da pandemia, a Companhia vem oferecendo a remarcação das reservas e dos serviços que foram adiados ou a concessão de crédito para uso ou abatimento na compra futura de outras reservas ou serviços de turismo, segundo a conveniência do próprio consumidor (o valor contabilizado é líquido de penalidades ou multas por cancelamento).

(b) São créditos adquiridos pelos clientes na modalidade vale viagem (o cliente paga mensalmente as parcelas e vai acumulando o crédito para utilizar futuramente na conversão de um pacote/produto), com a CVC, na qual ainda não existe uma reserva vinculada, o cliente ainda não adquiriu ou solicitou pacote/produto. Período de expiração de 18 meses sem direito a reembolso.

(c) Na hipótese de restarem impossibilitados o oferecimento de remarcação ou o crédito ao consumidor, o Grupo restituirá o valor recebido ao consumidor no prazo de 12 (doze) meses, contado da data de encerramento do estado de calamidade pública causado pela COVID-19. Para os serviços aéreos, a Companhia também manteve a oferta para remarcação das reservas, concessão de crédito ou reembolso dos valores pagos, conforme a disponibilidade e regras tarifárias das companhias aéreas, bem como as diretrizes da Lei Federal no 14.034, de 5 de agosto de 2020 (o valor contabilizado é líquido de penalidades ou multas por cancelamento).

## 22. Receita líquida de vendas

A abertura da receita de intermediação é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Doméstico	153.213	126.233	212.841	169.413
Internacional	26.305	69.107	87.914	160.718
Cruzeiro marítimos	(762)	20.985	2.081	28.965
<b>Receita bruta de serviços ("agente")</b>	<b>178.756</b>	<b>216.325</b>	<b>302.836</b>	<b>359.096</b>
Fretamentos	-	75.384	-	75.384
<b>Receita bruta de serviços ("principal")</b>	<b>-</b>	<b>75.384</b>	<b>-</b>	<b>75.384</b>
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>178.756</b>	<b>291.709</b>	<b>302.836</b>	<b>434.480</b>
Impostos sobre venda	(12.805)	(22.196)	(21.381)	(34.468)
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>165.951</b>	<b>269.513</b>	<b>281.455</b>	<b>400.012</b>

## 23. Custos e despesas operacionais

### 23.1 Custos operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Custo casco navio	-	(62.249)	-	(62.249)
Taxas portuárias	-	(15.310)	-	(15.310)
Taxa de serviços	-	(11.185)	-	(11.185)
Outros	-	(18.718)	-	(18.718)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(107.462)</b>	<b>-</b>	<b>(107.462)</b>

### 23.2 Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Pessoal	(149.847)	(95.940)	(269.956)	(235.547)
Serviços de terceiros (a)	(52.921)	(53.606)	(105.954)	(114.177)
Taxa de cartão de crédito	(14.885)	(21.794)	(18.815)	(28.271)
Depreciação e amortização	(35.488)	(44.643)	(100.670)	(113.638)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.976	(50.616)	8.348	(80.490)
Baixas por <i>impairment</i>	-	(21.591)	-	(637.504)
Outros (c)	(54.916)	(74.666)	(75.231)	(135.462)
<b>Total</b>	<b>(306.081)</b>	<b>(362.856)</b>	<b>(562.278)</b>	<b>(1.345.089)</b>
Despesas de vendas	(34.421)	(47.882)	(65.315)	(85.171)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.976	(50.616)	8.348	(80.490)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(245.172)</b>	<b>(174.771)</b>	<b>(459.978)</b>	<b>(421.340)</b>
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	<i>(209.684)</i>	<i>(130.128)</i>	<i>(359.308)</i>	<i>(307.702)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	<i>(35.488)</i>	<i>(44.643)</i>	<i>(100.670)</i>	<i>(113.638)</i>
Outras receitas operacionais (b)	13.956	8.189	36.766	20.517
Outras despesas operacionais (d)	(42.420)	(97.776)	(82.099)	(778.605)
<b>Total</b>	<b>(306.081)</b>	<b>(362.856)</b>	<b>(562.278)</b>	<b>(1.345.089)</b>

(a) Inclui despesas com promoções, marketing, serviços profissionais e outros.

(b) Inclui receitas advindas da prescrição de passivos contingentes assumidos em combinação de negócios, reversões de earnouts fora do período de mensuração de combinação de negócios, entre outras receitas pulverizadas.

(c) Inclui perdas operacionais por gastos não associados a reservas embarcadas.

(d) A Companhia e suas subsidiárias incorreram em perdas adicionais relacionados a: (i) custos com remarcações junto à Companhias aéreas, comissões com terceiros não recuperadas em função de remarcações e viagens canceladas no montante total de R\$39.068 em 30 de junho de 2021. Esses custos não existiam no curso normal de suas operações, dessa forma tais custos estão sendo gerados exclusivamente em função da Pandemia de Covid-19. Após um ano de pandemia e com base na prorrogação da Lei 14.174/2021 que alterou a Lei 14.034/20, que foi sancionada durante o trimestre, ocorreram novas remarcações, e acordos financeiros com Companhias áreas e outros fornecedores incorrendo em gastos adicionais no trimestre e (ii) perdas nas operações mantidas com a Avianca Brasil relativas a, reembolso com passageiros referente a vendas canceladas, gastos extras com reacomodações realizadas em outras companhias aéreas, baixa de ativos em aberto e contingências cíveis de processos de danos morais e materiais.

## 24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Despesas financeiras				
Encargos financeiros (a)	(40.305)	(46.844)	(48.363)	(54.258)
Taxa de serviços financeiros (b)	(12.546)	(13.414)	(13.246)	(14.777)
Juros das aquisições	(2.182)	(3.028)	(2.182)	(3.070)
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	(271)	(1.563)	(471)	(2.189)
Juros passivos – IFRS 16	(729)	(2.092)	(3.220)	(5.940)
Outros (c)	(9.070)	(3.119)	(9.507)	(17.864)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(65.103)</b>	<b>(70.060)</b>	<b>(76.989)</b>	<b>(98.098)</b>
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	3.124	2.392	12.926	4.905
Juros ativos	2.887	4.706	3.495	6.933
Atualização de depósitos judiciais	5.669	-	5.683	-
Outros	345	1.336	609	1.700
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>12.025</b>	<b>8.434</b>	<b>22.713</b>	<b>13.538</b>
Varição cambial, líquida (d)	3.098	28.113	8.630	50.790
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>	<b>(49.980)</b>	<b>(33.513)</b>	<b>(45.646)</b>	<b>(33.770)</b>

(a) Referem-se a juros de empréstimos, debêntures e tarifas bancárias.

(b) Refere-se ao deságio nas operações de cessão de direitos creditórios com instituições financeiras.

(c) Inclui atualização das contingências não materializadas, variação do valor justo de opções de compra (Ola e Bibam), entre outros.

(d) Inclui principalmente o efeito da não efetividade do hedge accounting.

## 25. Prejuízo por ação

	Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020
(Prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(248.064)	(1.373.413)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	195.943	149.099
<b>Prejuízo por ação - básico (R\$)</b>	<b>(1,27)</b>	<b>(9,21)</b>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias (em milhares de ações)	195.943	149.099
Efeito da diluição: Pagamento baseado em ações (milhares de ações)	1.088	805
<b>Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição (em milhares de ações)</b>	<b>197.031</b>	<b>149.904</b>
<b>Prejuízo por ação - diluído (R\$)</b>	<b>(1,26)</b>	<b>(9,16)</b>
<b>Média ponderada de ações ordinárias (básico)</b>		
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2020		160.437
Efeito das ações emitidas no período findo em 30 de junho de 2021		35.506
<b>Média ponderada de ações ordinárias em circulação</b>		<b>195.943</b>
<b>Média ponderada de ações ordinárias (diluído)</b>		
Média ponderada de ações ordinárias (básico)		195.943
Efeito das opções de ações ao serem exercidas		1.088
<b>Média ponderada de ações ordinárias (diluído)</b>		<b>197.031</b>

## 26. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

A seguir é apresentado a movimentação das mudanças nos passivos de atividades de financiamento para os períodos findos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

	Controladora							30/06/2021
	31/12/2020	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	
Empréstimos – Não circulante	425.624	(439.425)	(1.121)	14.922	-	-	-	-
Debêntures – Circulante	353.554	(347.143)	(21.705)	36.276	436.405	-	(127.389)	329.998
Debêntures - Não circulante	729.187	-	-	-	-	-	127.389	856.576
Contas a pagar aquisição de controladas - Circulante	4.076	-	-	-	-	-	-	4.076
Contas a pagar aquisição de controladas - Não circulante	62.077	-	-	840	-	-	-	62.917
Contas a pagar aquisição de investidas – Partes relacionadas – Circulante	40.226	-	-	-	-	-	(24.484)	15.742
Contas a pagar aquisição de investidas – Partes relacionadas - Não circulante	47.398	(38.641)	(1.349)	677	-	-	24.484	32.569
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	24.058	(9.799)	-	(14.259)	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	25.465	(5.664)	(729)	728	-	(9.352)	-	10.448
<b>Total</b>	<b>1.711.665</b>	<b>(840.672)</b>	<b>(24.904)</b>	<b>39.184</b>	<b>436.405</b>	<b>(9.352)</b>	<b>-</b>	<b>1.312.326</b>

	Consolidado							30/06/2021
	31/12/2020	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	
Empréstimos – Não circulante	425.624	(439.425)	(1.121)	14.922	-	-	-	-
Debêntures – Circulante	353.554	(347.143)	(21.705)	36.276	436.405	-	(127.389)	329.998
Debêntures - Não circulante	729.187	-	-	-	-	-	127.389	856.576
Contas a pagar aquisição de controladas - Circulante	4.076	-	-	-	-	-	-	4.076
Contas a pagar aquisição de controladas - Não circulante	62.077	-	-	840	-	-	-	62.917
Contas a pagar aquisição de investidas – Partes relacionadas – Circulante	40.226	-	-	-	-	-	(24.484)	15.742
Contas a pagar aquisição de investidas – Partes relacionadas - Não circulante	48.588	(38.641)	(1.349)	677	-	(1.190)	24.484	32.569
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	24.059	(9.799)	-	(14.260)	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	51.103	(7.723)	(3.220)	3.219	-	(9.412)	-	33.967
<b>Total</b>	<b>1.738.494</b>	<b>(842.731)</b>	<b>(27.395)</b>	<b>41.674</b>	<b>436.405</b>	<b>(10.602)</b>	<b>-</b>	<b>1.335.845</b>



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de junho de 2021

	Controladora							30/06/2020
	31/12/2019	Liquidações	Juros pagos	Varição cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	
Empréstimos - Circulante	311.744	(417.825)	-	118.059	478.210	-	-	490.188
Empréstimos - Não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures - Circulante	612.506	-	(34.577)	30.408	-	-	906.314	1.514.651
Debêntures - Não circulante	906.314	-	-	-	-	-	(906.314)	-
Contas a pagar aquisição de controladas - Circulante	3.254	-	-	-	-	-	826	4.080
Contas a pagar aquisição de controladas - Não circulante	61.806	-	-	1.148	-	-	(826)	62.128
Contas a pagar aquisição de investidas - Partes relacionadas - Circulante	77.272	-	-	-	-	-	(36.212)	41.060
Contas a pagar aquisição de investidas - Partes relacionadas - Não circulantes	58.815	(43.504)	(4.259)	(116)	-	-	36.212	47.148
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	3.495	36.730	-	(54.495)	(4.390)	(1.899)	-	(20.559)
Passivo de arrendamento	51.914	(7.691)	(2.092)	2.092	-	2.480	-	46.703
<b>Total</b>	<b>2.087.120</b>	<b>(432.290)</b>	<b>(40.928)</b>	<b>97.096</b>	<b>473.820</b>	<b>581</b>	<b>-</b>	<b>2.185.399</b>

	Consolidado							30/06/2020
	31/12/2019	Liquidações	Juros pagos	Varição cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	
Empréstimos - Circulante	312.529	(418.496)	(36)	117.969	478.210	236	-	490.412
Empréstimos - Não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures - Circulante	612.506	-	(34.577)	30.408	-	-	906.314	1.514.651
Debêntures - Não circulante	906.314	-	-	-	-	-	(906.314)	-
Contas a pagar aquisição de controladas - Circulante	3.254	-	-	-	-	-	826	4.080
Contas a pagar aquisição de controladas - Não circulante	61.806	-	-	1.148	-	-	(826)	62.128
Contas a pagar aquisição de investidas - Partes relacionadas - Circulante	86.332	(9.060)	-	-	-	-	(36.212)	41.060
Contas a pagar aquisição de investidas - Partes relacionadas - Não circulantes	126.954	(43.504)	(4.259)	(116)	-	(68.139)	36.212	47.148
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	4.564	42.447	-	(61.932)	(5.468)	(1.899)	-	(22.288)
Passivo de arrendamento	93.366	(9.478)	(5.940)	5.940	-	2.596	-	86.484
<b>Total</b>	<b>2.207.625</b>	<b>(438.091)</b>	<b>(44.812)</b>	<b>93.417</b>	<b>472.742</b>	<b>(67.206)</b>	<b>-</b>	<b>2.223.675</b>

## 27. Informações Complementares ao Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Passivo de arrendamento (a)	(9.352)	2.480	(9.412)	2.596
Redução de dívida – aquisição de partes relacionadas / investimento	-	-	(1.190)	(68.139)
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	(8.285)	82.431	(8.841)	103.916
Reserva para aquisição de não controladores	1.305	87.613	1.305	87.613
Outros resultados abrangentes (b)	-	(1.899)	-	(1.663)
<b>Total</b>	<b>(16.332)</b>	<b>170.625</b>	<b>(18.138)</b>	<b>124.323</b>

(a) Valor referente a saldos de contratos de aluguel - IFRS 16, vide nota explicativa 15.

(b) Valor referente à variação de conversão das controladas: Avantrip, Biblos e Ola S.A. e resultado líquido de hedge de fluxo de caixa.

## 28. Seguros

O Grupo tem como política manter cobertura de seguros em face dos riscos que envolvem entre outros, incêndios, danos materiais e responsabilidade civil, além de uma apólice de seguro de vida para seus funcionários.

As despesas com prêmios de seguros são registradas como despesas antecipadas, e reconhecidas na demonstração do resultado, linearmente, no exercício de vigência das apólices.

Tipo	30/06/2021
Risco civil	82.699
Responsabilidade civil administradores e diretores	160.004
Riscos gerais/cíveis	1.211.292
<b>Total</b>	<b>1.453.995</b>

## 29. Segmento reportáveis

O CPC 22 (IFRS 8) — Informações por Segmento requer a divulgação de informações sobre os Segmentos operacionais de uma entidade derivadas do sistema de relatórios internos e usadas pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade para tomar decisão sobre os recursos a serem alocados aos segmentos e avaliar seu desempenho. A melhor forma de avaliação das naturezas e os efeitos financeiros das atividades de negócios em que está envolvida e os ambientes econômicos em que operam é o geográfico, sendo feita a abertura, portanto, por Brasil e Argentina. Os resultados são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração do Grupo, que é o principal tomador de decisões operacionais na concepção do CPC 22 (IFRS 8).



## 29.1 Resultados por segmento

	30/06/2021		
	Brasil	Argentina	Consolidado
Receita líquida de vendas	239.874	41.581	281.455
<b>Lucro Bruto</b>	<b>239.874</b>	<b>41.581</b>	<b>281.455</b>
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>			
Despesas de vendas	(41.475)	(23.840)	(65.315)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	8.459	(111)	8.348
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(375.744)</b>	<b>(84.234)</b>	<b>(459.978)</b>
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	<i>(314.270)</i>	<i>(45.038)</i>	<i>(359.308)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	<i>(61.474)</i>	<i>(39.196)</i>	<i>(100.670)</i>
Outras receitas operacionais	32.507	4.259	36.766
Outras despesas operacionais	(81.538)	(561)	(82.099)
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro</b>	<b>(217.917)</b>	<b>(62.906)</b>	<b>(280.823)</b>
Resultado financeiro	(49.717)	4.071	(45.646)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(267.634)</b>	<b>(58.835)</b>	<b>(326.469)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>69.791</b>	<b>(374)</b>	<b>69.417</b>
Corrente	(24)	(135)	(159)
Diferido	69.815	(239)	69.576
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(197.843)</b>	<b>(59.209)</b>	<b>(257.052)</b>
Atribuído a acionistas controladores	(198.299)	(49.765)	(248.064)
Atribuído a acionistas não controladores	456	(9.444)	(8.988)
	30/06/2020		
	Brasil	Argentina	Consolidado
Receita líquida de vendas	351.723	48.289	400.012
Custo dos serviços prestados	(107.462)	-	(107.462)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>244.261</b>	<b>48.289</b>	<b>292.550</b>
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>			
Despesas de vendas	(63.476)	(21.695)	(85.171)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(80.218)	(272)	(80.490)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(314.149)</b>	<b>(107.191)</b>	<b>(421.340)</b>
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	<i>(239.433)</i>	<i>(68.269)</i>	<i>(307.702)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	<i>(74.716)</i>	<i>(38.922)</i>	<i>(113.638)</i>
Outras receitas operacionais	22.139	(1.622)	20.517
Outras despesas operacionais	(356.063)	(422.542)	(778.605)
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro</b>	<b>(547.506)</b>	<b>(505.033)</b>	<b>(1.052.539)</b>
Resultado financeiro	(36.484)	2.714	(33.770)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(583.990)</b>	<b>(502.319)</b>	<b>(1.086.309)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(302.097)</b>	<b>(15.287)</b>	<b>(317.384)</b>
Corrente	(984)	(78)	(1.062)
Diferido	(301.113)	(15.209)	(316.322)
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(886.087)</b>	<b>(517.606)</b>	<b>(1.403.693)</b>
Atribuído a acionistas controladores	(885.546)	(487.867)	(1.373.413)
Atribuído a acionistas não controladores	(541)	(29.739)	(30.280)

## 29.2 Ativos e passivos por segmento

Ativo	30/06/2021			31/12/2020		
	Brasil	Argentina	Consolidado	Brasil	Argentina	Consolidado
Ágio	308.292	-	308.292	375.079	59.011	434.090
Ativo intangível	533.630	262.226	795.856	491.032	245.423	736.455
Ativo imobilizado	23.868	7.454	31.322	31.007	9.661	40.668
Contas a receber de clientes	1.110.879	54.863	1.165.742	1.111.729	36.419	1.148.148
Adiantamento a fornecedores	680.851	19.093	699.944	808.456	21.163	829.619
Despesas pagas antecipadamente	68.977	2.323	71.300	35.001	3.652	38.653
Direito de uso de arrendamento	23.277	4.287	27.564	36.105	5.967	42.072
Outros ativos por segmento	201.080	79.129	280.209	159.034	71.328	230.362
	<b>2.950.854</b>	<b>429.375</b>	<b>3.380.229</b>	<b>3.047.443</b>	<b>452.624</b>	<b>3.500.067</b>
Ativos não alocados			1.347.792			1.596.525
<b>Total do ativo</b>			<b>4.728.021</b>			<b>5.096.592</b>

Passivo	30/06/2021			31/12/2020		
	Brasil	Argentina	Consolidado	Brasil	Argentina	Consolidado
Fornecedores	296.662	134.256	430.918	391.475	100.297	491.772
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	2.063.442	116.185	2.179.627	2.002.195	148.069	2.150.264
Outros passivos por segmento	278.011	57.529	335.540	284.583	64.947	349.530
	<b>2.638.115</b>	<b>307.970</b>	<b>2.946.085</b>	<b>2.678.253</b>	<b>313.313</b>	<b>2.991.566</b>
Passivos não alocados			1.620.149			2.047.368
			<b>4.566.234</b>			<b>5.038.934</b>

## 30. Eventos Subsequentes

### Aumento de capital privado

Em 21 de junho de 2021, a Administração da Companhia comunicou ao mercado que foi aprovado o aumento do capital social de, no mínimo, R\$ 383.999 e, no máximo, R\$ 480.000, mediante de emissão de até 25.104.603 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal (“Ações”) para subscrição privada, dentro do limite do capital autorizado (“Aumento de Capital”), com prazo de exercício do direito de preferência iniciando em 25 de junho de 2021 e encerrando em 26 de julho de 2021.

Em 02 de agosto de 2021, a Administração da Companhia comunicou aos acionistas o encerramento do período para exercício do direito de preferência e a abertura do prazo para a subscrição de sobras, anunciando, ainda, que (i) conforme informações fornecidas pelo agente escriturador das ações da Companhia, até 26 de julho de 2021 foram subscritas 20.068.798 novas Ações, totalizando o montante de R\$ 383.715; (ii) durante o período de 03 de agosto de 2021 a 09 de agosto de 2021, os subscritores que manifestaram interesse tiveram direito de subscrever as sobras das ações. Foram subscritas o total de 3.662.327 ações, totalizando um valor de R\$ 70.024 na primeira rodada de subscrição de sobras e, somada à subscrição anterior, totaliza-se um aumento de capital no montante de R\$ 453.739; e (ii) a segunda rodada de subscrição de sobras, ocorrerá entre 16 e 20 de agosto de 2021.

### Aquisição VHC

Em 12 de agosto de 2021 a Companhia, através de sua controlada indireta, Trend Travel LLC, adquiriu 44% das ações da Camden Enterprise LLC, que é a acionista controladora direta da VHC Hospitality LLC. Como resultado desta aquisição, a participação final do grupo na VHC passa de 69% para 100%.



Esta aquisição decorre da estratégia da Companhia de expandir o negócio de locação de casas para temporadas, que é um dos pilares de crescimento da Companhia para o ano de 2021.